

**O MELHOR DO  
BRASILEIRÃO**

**AS 11  
RAZÕES**  
que fizeram  
o Palmeiras  
campeão

**A seleção do  
campeonato**  
Eleita por 40  
jornalistas e  
especialistas

**GABRIEL  
JESUS**  
**O CRAQUE DO  
ANO PLACAR**



Os 10 gols, os 10 jogões, os 9 grandes erros de arbitragem, as 10 promessas e os números das séries A, B, C e D

Por que  
o Inter caiu

# 2016 OS CAMPEÕES. OS CRAQUES, E UMA TRAGÉDIA

**X ETERNOS: A TRAJETÓRIA DOS HERÓIS DA CHAPECOENSE**  
**X A TRAGÉDIA CONTADA POR QUEM SENTIU DE PERTO**

**GANHE**  
**ATÉ R\$ 18**  
PARA COMPRAR  
REVISTAS ABRIL  
Página 59



# O MESTRE CHURRASQUEIRO ENSINA: CARNE MAL- PASSADA TEM CONSERTO, CARNE QUEIMADA, NÃO.

Para ser um Mestre Churrasqueiro, não basta ter vontade. É preciso técnica e muita prática. Você vai levantar labaredas antes de deixar o fogo em brasa. Vai queimar muita carne até descobrir o ponto certo da picanha. Mas tudo bem. Com o tempo, uma boa dose de respeito e aquela ajudinha da linha completa de utensílios da Tramontina, você ainda chega lá, meu jovem.

TRAMONTINA. RESPEITO PELO CHURRASCO.

TRAMONTINA

CHURRASCO



TRAMONTINA

O prazer de fazer bonito.

FACEBOOK.COM/JVTRASIL



tramontina.com/churrasco



# PRELEÇÃO

## Sob velha direção

Às vezes, um novo caminho é voltar atrás. Retomar as rédeas da sua história. Estamos começando a escrever um brilhante futuro para a PLACAR, agora de volta à antiga casa, a Editora Abril. Como escreveu o argentino Jorge Luis Borges, “a velha mão segue traçando versos para o esquecimento”.

Esta edição é totalmente dedicada aos colegas jornalistas e profissionais de imprensa mortos na tragédia que também vitimou a equipe da chapecoense. São eles: André Podiacki (repórter do *Diário Catarinense*), Ari de Araújo Júnior (cinegrafista da TV Globo), Bruno Mauri da Silva (técnico de externas da RBS TV de Florianópolis), Deva Pascovicci (narrador da Fox Sports), Djalma Araújo Neto (cinegrafista da RBS TV de Florianópolis), Douglas Dorneles

(repórter da rádio Chapecó), Edson Luiz Ebeliny (repórter e narrador da rádio Super Condá), Fernando Schardong (narrador da rádio Chapecó), Gelson Galiotto (narrador da rádio Super Condá), Giovane Klein (repórter da TV RBS de Chapecó), Guilherme Marques (repórter da TV Globo), Guilherme Van der Laars (repórter da TV Globo), Jacir Biavatti (comentarista da RIC TV e rádio Wang), Laion Espíndola (repórter do Globoesporte.com), Lílacio Pereira Júnior (coordenador de externas da Fox Sports), Mario Sergio Pontes de Paiva (craque e comentarista da Fox Sports), Paulo Julio Clement (comentarista da Fox Sports), Renan Agnolin (repórter da rádio Oeste Capital), Rodrigo Santana Gonçalves (cinegrafista da Fox Sports) e Victorino Chermont (repórter da Fox Sports).

dezembro  
2016

PLACAR

edição  
1422

### 06 TRAGÉDIA DA CHAPECOENSE

*O dia em que uma cidade dormiu com um sonho e acordou num pesadelo*

### 14 ETERNOS: MARIO SERGIO

*A morte do genial craque das sombras*

### 16 O MELHOR DO BRASILEIRÃO

### 18 11 RAZÕES PARA O TÍTULO ALVIVERDE

### 24 SELEÇÃO PLACAR / O CRAQUE DO ANO

### 32 TOP 10 JOGÕES

### 36 TOP 10 GOLAÇOS

### 40 COISAS PARA LEMBRAR E ESQUECER

### 42 FRASES POLÊMICAS E PIADAS

### 44 ERROS DE ARBITRAGEM

### 46 OS TÉCNICOS

### 48 AS PROMESSAS

### 50 AS DECEPÇÕES

### 52 A QUEDA DO INTER

### 54 OS NÚMEROS DA SÉRIE A

### 61 SÉRIE B

### 64 SÉRIE C

### 65 SÉRIE D

### 66 MILTON NEVES

EDITORA  **Abril**

Fundada em 1950

VICTOR CIVITA  
(1907-1990)

ROBERTO CIVITA  
(1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente),  
Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Alessandra Zapparoli,  
Giancarlo Civita e José Roberto Guzzo

Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo

Diretor Geral de Publicidade: Rogério Gabriel Comprido

Diretor de Assinaturas: Ricardo Perez

Diretora de Serviços de Marketing: Andrea Abelleira

Diretora da Casa Cor: Livia Pedreira

Diretor da GoBox: Dimas Mietto

Diretor de Planejamento, Controle e Operações: Edilson Soares  
Diretor de Tecnologia: Carlos Sangiorgio

Diretora Editorial Abril: Alessandra Zapparoli

Diretor Editorial - Estilo de Vida: Sérgio Gwercman



Colaboraram nesta edição: Ricardo Corrêa (editor),  
Rodolfo Rodrigues (texto), L.E. Ratto (arte), Alexandre Battibugli (foto),  
Henrique Toth (repórter) e Renato Bacchi (revisão)  
Controle Administrativo: Cristiane Pereira Atendimento ao  
Leitor: Sandra Hadich CTI: André Luiz, Marcelo Tavares e Marisa Tomaz  
www.placar.com.br

DIRETORA DE ESTRATÉGIA E PRODUTOS - Isabel Amorim DEDOC E  
ABRILPRESS - Valter Sabino ESTRATÉGIAS E OPERAÇÕES DE PUBLICIDADE -  
Renata Guimarães DESENVOLVIMENTO DE AUDIÊNCIA - Rodrigo Cavalcanti  
PARCERIAS E TENDÊNCIAS - Ailton Lopes PRODUTO DIGITAL - Renata Gomes

PUBLICIDADE - Andrea Veiga (RI), Ana Paula Moreno (Moda, Decoração e  
Construção), Cristiano Pessoa (Financeiro e Imobiliário), Daniela Serafim  
(Tecnologia, Telecom, Saúde, Educação, Agro e Serviços), Selma Souto  
(Bens de Consumo), William Hagogian (Mobilidade, Entretenimento e  
Turismo) ABRIL BRANDED CONTENT - Edward Pimenta ASSINATURAS -  
Adailton Granado (Processos), Daniela Vada (SAC), Icaro Freitas (Circulação/  
Veja/Exame/ Femininas/Lifestyle), Luci Silva (Marketing Direto,  
Relacionamento e Retenção), Marco Tulio Arabe (Estúdio de Criação), Mary  
Veras (Vendas Corporativas), Rodrigo Chinaglia (e-business), Wilson  
Paschoal (Vendas de Rede) MARKETING - Mauricio Panfilio (Pesquisa de  
Mercado), Carolina Bertelli (Femininas), Cinthia Obrecht (Estilo de Vida),  
Diego Macedo (Abril Big Data), Kaila Arripete (Veja), Leander Moreira  
(Exame) PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES - Adriana Fávila,  
Adriana Kazan, Emilene Domingues e Renata Antunes RECURSOS  
HUMANOS - Alessandra de Castro (Desenvolvimento Organizacional), Ana  
Kohl (Serviços de RH) e Márcio Nascimento (Remuneração e Benefícios)

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 20º andar,  
Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000. Publicidade São  
Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil  
e no exterior: www.publiabril.com.br

PLACAR 1422 (ISSN 970-0104-17600-0), ano 47, é uma publicação mensal da  
Editora Abril. Edições anteriores: venda exclusiva em bancas, pelo preço da  
última edição em banca mais despesa de remessa. Distribuída em todo o país pela  
Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. PLACAR não admite  
publicidade de redação.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112  
Demais localidades: 0800-775-2112  
www.abrilsac.com

Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2145  
Demais localidades: 0800-775-2145  
www.assineabril.com.br

LICENCIAMENTO DE CONTEÚDO:  
Para adquirir os direitos de reprodução de textos e imagens,  
ligue: (11) 3990-1329 / (11) 3990-2059  
e-mails: atendimentoconteudoabril@abril.com.br  
e abrilcontent@abril.com.br

Acesse: www.abrilconteudo.com.br

IMPRESSA NA GRÁFICA ABRIL

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó,  
CEP: 02909-900, São Paulo, SP



Abril MÍDIA S.A.

Presidente AbrilPar: Giancarlo Civita

Presidente do Grupo Abril: Walter Longo

Diretor de Auditoria: Thomaz Roberto Scott

Diretor Comercial da Total Publicações: Osmar Lara

Diretora de Conteúdo: Alessandra Zapparoli

Diretor Corporativo de Marketing: Tiago Afonso

Diretora Corporativa de Recursos Humanos: Claudia Ribeiro

Diretora Jurídica: Mariana Macia

Diretor de Operações: Fábio Petrossi Gallo

Diretora de Relações Corporativas: Meire Fidelis

Diretor Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa

Diretor Superintendente da Total Express: Bruno Tortorello

www.abril.com.br



**NÃO SOU MACHISTA MAS...**  
**NÃO DEIXO MINHA FILHA USAR ROUPA MUITO JUSTA**  
**QUANDO PASSA UMA MULHER BONITA EU OLHO PORQUE EU SEI QUE ELA GOSTA**  
**ACHO QUE NO AS MULHERES NÃO DEVERIAM USAR ESCRITÓRIO DE ROUPA DECOTADA**

São essas pequenas coisas do dia a dia, que fazemos até mesmo sem pensar, que precisam ser modificadas. Insistir nessa postura incentiva o machismo e a violência sexual. A gente só muda a cultura do estupro mudando o nosso modo de ver o mundo.

**MACHISMO. JÁ PASSOU DA HORA. #PODEPARAR**

**16 dias**  
de ativismo  
pelo fim -  
da violência  
- contra as  
mulheres





**CHAPECÓ: A CIDADE QUE DORMIU COM UM SONHO  
E ACORDOU NO MAIOR PESADELO DA SUA HISTÓRIA**

*POR LILIAN DORIGHELLO, DE CHAPECÓ*

# O DIA EM QUE O F



O avião destruído  
que levava a equipe  
da Chape: tragédia  
que abalou o Brasil  
e o mundo

Vigília na Arena Condá:  
torcedores rumaram  
instintivamente  
ao estádio, unidos  
pela dor



Uma cidade que pulsa energia e trabalho iniciou aquela terça-feira caçada. Não ao acaso, o dia começou cinza, depois de uma noite de chuva intensa que alagou muitos pontos da cidade e invadiu ruas e casas. O que era para ser um dia de ansiedade – véspera de uma final há pouco inimaginável – tornou-se um dia de perplexidade, angústia, desespero. Uma aura de tristeza envolveu e abalou toda a cidade.

O dia que não acabou começou cedo. Saí da cama às 4 da manhã e fui ao banheiro. Havia combinado comigo mesma de não mais dar uma olhadinha no telefone porque a luz prejudica o sono. Naquela madrugada, entretanto, olhei.

– Dudu, caiu o avião da Chape – falei a meu marido, acordando-o com um susto.

– Como assim? – retrucou o carioca/capixaba radicado em Chapecó e apaixonado pela humildade e pelo carisma da Chape desde que aqui chegou, em 2010.

Olhamos algumas notícias. Até então, o que chegava ainda não dava conta de ser tão grave. “São muitos os sobreviventes”, dizia, naquele momento, algum – nem lembro qual – dos muitos si-

tes, perfis de Facebook e Twitter que consultei.

Cheguei a pensar, ingenuamente, que nosso time tão “redondinho” conseguiria voltar a jogar. Como se a razão superasse a esperança, naquele momento comecei a tremer. Era claramente nervosismo, afinal, o inverno – aqui rigoroso – já passou há meses neste ano. Tentei fechar os olhos. Não sei se sonhei, imaginei, fantasiei. Vi alguns jogadores caminhando sob um sol dourado, típico dos fins de tarde no Oeste catarinense. Estavam perto da Praça Coronel Bertaso, na Avenida Getúlio Vargas, a via central da cidade.

Era uma cena que poderia mesmo ter acontecido. A população convivia, de fato, com o pessoal da Chape. Quem lutava pelas cores verde e branca dentro das quatro linhas da Arena Condá, dos estádios do Brasil e mais recentemente da América também ia comprar pão na padaria da esquina. Levava e – sempre que possível – acompanhava os filhos na mesma escola de natação que os filhos dos meus amigos. Fazia compras nos mesmos mercados e morava em apartamentos em frente a famílias que nunca foram desportistas. Integraram-se, enfim: eram, também, população de Chapecó. E declaravam o quanto era bom ter

# UTE BOL MORREU



dez minutinhos para levar o filho à escola e estar, em tempo, no treino.

De porte médio, com aproximadamente 210 mil habitantes, Chapecó completa 100 anos em 2017. A cidade, portanto, é mais jovem do que muitos clubes de futebol do Brasil.

Mas, nesses poucos anos, nunca foi fácil para os chapecoenses e para os muitos que adotaram o município. Distante de grandes centros, restou ao município crescer, desenvolver-se com as próprias pernas e ser a referência para as cidades da região. É em Chapecó que há mais empregos, especialmente na agroindústria, mais opções de educação superior, mais possibilidades, portanto. E isso só ocorreu a partir do esforço e da abnegação de muitos.

Mas toda a região sofre um certo “preconceito”. O sotaque causa estranheza a quem chega. É ritmado, com pausas diferentes de outros “dialetos” do português e palavras inexistentes no dicionário. Alguns chamam até de “colonês”, uma brincadeira em referência a nós, “colonos”, interioranos.

E aí, nesse contexto, a Associação Chapecoense de Futebol sai de uma condição de quase fechamento para uma meteórica ascensão. Impossível não se orgulhar e não colocar em paralelo o crescimento da cidade e o do nosso clube. Existe melhor remédio para a autoestima de um povo? Nós nos identificamos e passamos a nos orgulhar ainda mais da nossa origem, da nossa condição de lutadores. Por qualquer canto desse país, ao se apresentar, quando alguém mencionava Chapecó, o retorno era imediato: “A cidade da Chape?”.

“Sim, é a cidade da Chape!” E, detalhe: é “A” Chape, para que ninguém mais erre o artigo e a chame de “o” Chapecoense. Aquela que, no início das temporadas, geralmente era colocada pelos jornalistas e comentaristas como virtual rebaixada. Que durante o ano mostrava garra e disciplina aos ensinamentos do treinador e, no fim do ano, firmava o pé e não caía de jeito nenhum.

Essa condição, aliada à competência interna do clube, fez com que a Chape fosse ganhando corações Brasil afora. O gerenciamento das mídias sociais contribuiu: que coisa bacana ver a Chape parabenizar os clubes aniversariantes, brincar – sem ser arrogante – com os adversários e interagir com os milhares de seguidores. Não foi incomum ler comentários dizendo que a pessoa tinha um “primeiro” time, mas

torcia para a Chape, admirava o Furacão do Oeste ou ia torcer para o Verdão de Santa Catarina.

Naquela terça-feira, passamos de “queridinha” do Brasil para sermos destaque mundial. Mas nem nos nossos piores pensamentos imaginávamos que pudesse ser dessa forma.

Saí para o trabalho, que fica do outro lado da cidade, já sabendo que se tratava de uma tragédia. O número dos “muitos” sobreviventes não aumentava. Diminuí, aliás. Os veículos se contradiziam a respeito da sobrevivência ou não daquele que teve reflexo para fazer uma defesa histórica no último minuto da semifinal da tão sonhada Copa Sul-Americana. Nosso goleiro Danilo, que passava tanta segurança embaixo das traves, tinha a própria vida frágil, por um fio. Não resistiu e entrou para a lista terrível de 71 mortos.

Cinco. Meia hora depois: cinco. Uma hora depois: cinco. Perdi a esperança de que pudesse haver mais sobreviventes. Até que, milagrosamente, mais uma vida foi encontrada. Estava no trabalho, lendo sobre aquele pesadelo sem fim, sem conseguir produzir nada, quando soube. Foi o primeiro e único sorriso do dia.

Nos 15 quilômetros do bairro Fronteira Sul até o Centro vi pessoas cabisbaixas. Todos os modelos de camisetas da Chape foram tirados do armário, até

**Durante todo o dia da tragédia, torcedores seguiram para a Arena Condá à espera de notícias**



“O QUE ERA PARA SER UM DIA DE ANSIEDADE – VÉSPERA DE UMA FINAL HÁ POUCO INIMAGINÁVEL – TORNOU-SE UM DIA DE PERPLEXIDADE, ANGÚSTIA, DESESPERO.”





No estádio, aos pés de uma imagem dos heróis da Chape, um santuário de mensagens e orações

aquela com o patrocínio do antigo Frigorífico Chapecó, já extinto. A direção era instintiva e única: a Arena Condá, que insisto em chamar, carinhosamente, de Estádio Regional Índio Condá, como ouvia os narradores locais falarem desde que era pequena, pelo radinho de pilha do meu pai. Ninguém sabia bem o que faria na Arena, se teria mais informações ou se conseguiria falar com alguém. Os nomes que vinham à cabeça como principais referências e fontes da Chape estavam naquele voo.

As ruas ao redor da Arena foram isoladas. Fiquei pensando em como algumas pessoas – profissionais que cuidam da segurança dos outros – ainda conseguiam colocar as necessidades práticas à frente da comoção. Para mim e muitos outros com quem conversei, foi impossível.

Não teve “bom dia”, “boa tarde” ou “boa noite”. Os cumprimentos eram somente com “ois” e um abraço de solidariedade nos mais próximos. As perdas das esposas, mães, pais, irmãos e filhos é imensurável, mas naquele dia todos sentiram-se um pouco órfãos.

Quem podia, tentava ficar perto dos seus. Fui à casa de uma amiga dividir abraços. Estacionei o carro e vi duas lojas fechadas. Um laço preto colado com fita adesiva mostrava a pressa e a ânsia de sair, de saber mais sobre o acontecido, de consolar suas próprias famílias.

Comecei a me perceber. Não era possível acreditar que eu estava falando sobre a Chape, sobre o time que vi ganhar respeito ao longo dos anos e cujo estádio fica a poucas quadras da minha casa. Que o distintivo do clube da cidade em que nasci pipocava nas redes sociais e na televisão por um motivo tão desastroso. Não, definitivamente não era assim que todos queríamos ver a Chape ganhar o mundo.

No caminho até a casa de uma amiga que perdeu o marido, mais um jornalista vítima do acidente, vi as pessoas conversando baixinho pelas ruas. Senti a consternação em cada gesto, em cada passo. Era como se o ar pesasse mais, como se a respiração, de repente, tivesse ficado mais pesada, mais densa, mais difícil. Os olhares perdidos, voltados e fixos para o nada, demonstravam que o pensamento ia longe, talvez até à Colômbia, talvez até aos lares das esposas dos que partiram.

Porém, era especialmente nas crianças, muitas sem entender direito o que havia acontecido, que a tragédia ficava ainda mais dramática.

– A Chape morreu, tia Lili – disse minha sobrinha Sofia, de 6 anos, na sua tristeza infantil.

Infelizmente, Sofia, perdemos muita gente. Além de praticamente todo o time que ganhou nossos corações, perdemos jornalistas, dirigentes e empresários. Mas, não, Sofia, a nossa CHAPE não morreu.

**LILIAN DORIGHELLO**  
Jornalista, 34 anos, atuou como repórter em veículos de comunicação impressos durante uma década. Desde 2010 é servidora pública; atua como jornalista na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. É natural de Chapecó e torcedora da Chapecoense. Sempre foi fã de esportes, especialmente de futebol.



# ETERNOS CAMPEÕES



## KEMPES ATACANTE

**Éverton Kempes  
Gonçalves dos Santos**  
3/8/82 (34 anos), Carpina (PE)

O centroavante Everton Kempes recebeu seu nome dos pais em homenagem ao argentino Mario Kempes, campeão e artilheiro da Copa do Mundo de 1978. Revelado pelo Paraná, em 2004, o atacante pernambucano passou por clubes como Estrela do Norte-ES, Vitória-ES, Sertãozinho-SP, 15 de Novembro-RS, Ceará, Caxias-RS e Ipatinga-MG até realizar uma boa temporada em 2009, pelo Criciúma. Depois disso, foi comprado pela Portuguesa e então emprestado ao Novo Hamburgo-RS, Ceará e América-MG. Kempes jogou no futebol japonês (Cerezo Osaka e JEF United), antes de retornar ao Brasil, em 2015, para atuar pelo Joinville. Em 2016, o cabeludo goleador acertou com a Chapecoense, onde foi campeão estadual e vinha sendo um dos principais nomes da equipe. O jogador de 34 anos havia disputado 53 jogos e feito 16 gols no ano – nove deles no Brasileiro.



## ANANIAS ATACANTE

**Ananias Elói Castro Monteiro**  
20/1/89 (27 anos), São Luís (MA)

Revelado pelo Bahia, onde estreou com 19 anos, em 2008, o meia-atacante Ananias jogou pelo tricolor até 2011, quando foi emprestado para a Portuguesa. No time paulista, foi destaque na campanha do título da Série B de 2011, quando recebeu o apelido de Ananiesta. Em 2012, ajudou a Lusa a se livrar do rebaixamento no Brasileiro. No ano seguinte, foi para o Cruzeiro, mas logo se transferiu para o Palmeiras, onde não teve destaque. Em 2014, fez boa temporada no Sport e ficou marcado por ser o autor do primeiro gol no Allianz Parque. Chegou por empréstimo à Chapecoense no início de 2015 e um ano depois foi contratado em definitivo pelo clube. Foi campeão e um dos destaques na campanha do título estadual de 2016 e vinha sendo também um dos principais jogadores do time na Copa Sul-Americana. Foi dele o gol no histórico empate contra o San Lorenzo, por 1x1, na Argentina, pela semifinal.



## BRUNO RANGEL ATACANTE

**Bruno Rangel Domingues**  
11/12/81 (34 anos)  
Campos dos Goytacazes (RJ)

Maior artilheiro da história da Chapecoense, com 77 gols, o centroavante Bruno Rangel chegou ao clube em 2013, quando foi o herói no acesso para a Série A do Brasileiro. Artilheiro da Série B com 31 gols (um recorde até hoje), o jogador saiu para o Al-Arabi, do Catar, mas voltou a Chapecó após seis meses. Desde então, foi o artilheiro da equipe nas últimas três temporadas. Em 2016, foi campeão e artilheiro do Catarinense. Nascido em Campos dos Goytacazes (RJ), Bruno Rangel rodou por clubes do estado, como Goytacaz, Angra dos Reis, Macaé e Bonsucesso, e por times do Pará (Ananindeua e Água de Marabá). Foi para o Paysandu em 2010, onde foi campeão paraense e artilheiro da Série C, com 9 gols. Depois, em 2011, passou pelo Guarani, antes de chegar ao Joinville, onde foi campeão da Série C. Em 2012, jogou no Metropolitano-SC, de onde foi para a Chapecoense.



## CLÉBER SANTANA MEIA

**Cléber Santana Loureiro**  
27/6/81 (35 anos)  
Recife (PE)

Jogador da Chape com experiência internacional, Cléber Santana foi um exemplo para o jovem elenco da equipe. Revelado pelo Sport, o habilidoso meia passou pelo Kashiwa Reysol, do Japão, antes de chegar ao Santos, em 2006, onde foi bicampeão paulista. Em 2007, foi comprado pelo Atlético de Madri-ESP por 6 milhões de euros. No clube espanhol, chegou a ser titular, mas acabou emprestado para o Mallorca. Em 2010, voltou ao Brasil para defender o São Paulo. Depois, jogou no Atlético-PR, Avaí, Flamengo e Criciúma, antes de chegar à Chapecoense para a disputa do Brasileiro de 2015. Com 34 anos, já pensava em aposentadoria, mas a boa fase na Chapecoense o fez permanecer por mais um ano. Um dos líderes da equipe, o meia havia disputado 65 das 71 partidas do clube no ano e tinha planos de jogar mais uma temporada pela Chape em 2017.



# O ACIDENTE COM O AVIÃO DA CHAPE INTERROMPEU A TRAJETÓRIA BRILHANTE DE 19 JOGADORES E DO TÉCNICO CAIO JÚNIOR. SAIBA MAIS SOBRE ESTES HERÓIS

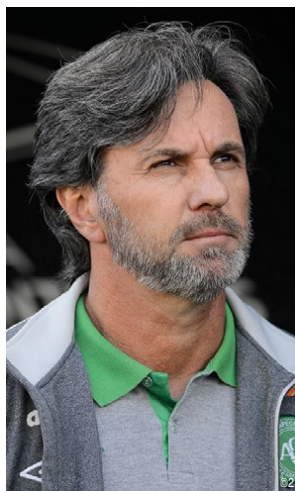


## DANILO GOLEIRO

**Marcos Danilo Padilha**

31/7/85 (31 anos), Jussara (GO)

Revelado pelo Cianorte-PR em 2003, o goleiro Danilo ficou no clube até 2005. Depois, atuou pelo Engenheiro Beltrão-PR, Nacional-SP, Paranaíba-PR, Operário-PR e Arapongas, até chegar ao Londrina, em 2011, onde ganhou destaque como titular até o Paranaense de 2013. Na sequência, foi contratado pela Chapecoense, quando estava com 28 anos. Desde então, ganhou a posição do experiente Nivaldo e tornou-se um dos ícones dessa geração da Chapecoense. Ajudou o time a conquistar o Catarinense de 2016 e foi um dos heróis na Sul-Americana desse ano. Principalmente no jogo contra o Independiente-ARG, quando defendeu quatro das oito cobranças na disputa por pênaltis, e contra o San Lorenzo-ARG, na semifinal, após salvar uma bola com os pés já nos acréscimos. Aos 31 anos, Danilo havia completado 152 jogos pela Chapecoense e foi sondado para defender o Corinthians em 2017.



## CAIO JÚNIOR TÉCNICO

**Luiz Carlos Saroli**

8/3/65 (51 anos), Cascavel (PR)

Caio Júnior começou sua carreira de jogador em 1985, no Grêmio. Naquele ano, foi artilheiro e campeão gaúcho. Em 1987, foi para o Vitória de Guimarães, de Portugal. Transferiu-se para o Inter, em 1994 (campeão gaúcho), e Paraná, em 1997. Em 2000, aos 35 anos, começou sua carreira de técnico pelo Paraná, onde ficou até 2003. Dirigiu depois Londrina, Cianorte e Gama, antes de voltar ao Paraná, em 2006, quando foi 5º colocado no Brasileirão e levou o time à Libertadores. Em 2007, foi para o Palmeiras e depois teve passagens por Goiás, Flamengo, Vissel Kobe-JAP, Al-Gharafa-CAT (campeão nacional em 2010), Botafogo, Grêmio, Al-Jazira-EAU e Bahia. Em 2013, foi campeão baiano pelo Vitória. Depois, em 2014, treinou Criciúma e Al-Shabab-EAU, onde ficou até 2016. Chegou à Chapecoense em julho deste ano e comandou o clube em 36 jogos (12 vitórias, 13 empates e 11 derrotas).

## CLUBE DE RÁPIDA ASCENSÃO

Fundada no dia 10 de maio de 1973, da fusão das equipes Atlético Clube Chapecó e Independente Futebol Clube, a Associação Chapecoense de Futebol foi criada para ser o primeiro clube profissional da cidade de Chapecó, então com apenas 55 anos de existência e uma das principais do Oeste de Santa Catarina.

No ano seguinte, o clube fez sua estreia no Campeonato Catarinense da primeira divisão. Pouco depois, em 1977, conquistou seu primeiro título estadual ao bater o Avaí na decisão. Com essa conquista, o time garantiu vaga no Brasileirão de 1978, onde terminou na 51ª colocação. Naquele ano, foi semifinalista do Catarinense e mais uma vez obteve vaga no Brasileirão do ano seguinte – foi o 93º colocado em 1979.

Depois disso, o clube se manteve na primeira divisão no estadual, onde foi vice-campeão em 1991 e 1995. Já em 1996, voltou a conquistar o Catarinense. Mas na sequência passou por um momento ruim, de crise financeira, que quase levou o clube ao rebaixamento em 2001. Em 2006, já reestruturado, o time

venceu a Copa Santa Catarina. No ano seguinte, em 2007, faturou seu terceiro título estadual. Em 2008, fez então sua estreia na Copa do Brasil. Já em 2009, disputou a Série D e garantiu o acesso ao chegar à semifinal. Em 2010, jogou a Série C. Já em 2011, foi campeão catarinense pela quarta vez. No ano seguinte, em 2012, foi promovido para a Série B após chegar à semifinal na Terceira Divisão. E, em apenas um ano, o time conseguiu o acesso para a Série A. Em 2013, o time foi vice-campeão da Série B, ficando atrás do Palmeiras. Assim, em 2014, voltou para a primeira divisão após 35 anos. E de lá não saiu mais. Nesses últimos três anos, participou também de todas as edições da Copa do Brasil (chegou à terceira fase em 2016) e fez sua estreia em torneios internacionais. Em 2015, chegou às quartas de final e parou no River Plate-ARG, quase revertendo o placar no jogo de volta. Em 2016, também na Sul-Americana, chegou à final após passar por Cuibá-MT, Independiente-ARG, Junior-COL e San Lorenzo-ARG.



# ETERNOS CAMPEÕES



## THIEGO

ZAGUEIRO

**William Thiego de Jesus**  
22/7/86 (30 anos)  
Aracaju (SE)

Revelado pelo Sergipe, o zagueiro ganhou destaque no Grêmio, em 2005, com apenas 20 anos. Em 2009, deixou o tricolor gaúcho e passou por Kyoto Purple Sanga, do Japão, Bahia, Ceará, Figueirense, Khazar, do Azerbaijão, até chegar à Chapecoense, em 2015. No clube catarinense, virou titular, foi campeão estadual, disputou 84 jogos e marcou nove gols, sendo cinco nesse último Brasileiro.



## LUCAS GOMES

ATACANTE

**Lucas Gomes da Silva**  
29/5/90 (26 anos)  
Bragança (PA)

Centroavante revelado no Bragantino-PA, Lucas Gomes passou por equipes pequenas do Norte e Nordeste do país (São Raimundo-PA, Trem-AP, Castanhal-PA, Ananindeua-PA, Tuna Luso-PA, Sampaio Corrêa-MA e Icasa-CE), até ser contratado pelo Fluminense, em 2015. No tricolor carioca, não ganhou tanto espaço e foi para a Chape, no início de 2016, onde fez 42 jogos e marcou oito gols.



## GIMENEZ

LATERAL DIREITO

**Guilherme Gimenez da Silva**  
18/6/95 (21 anos)  
Ribeirão Preto (SP)

Uma das vítimas mais novas, Gimenez começou sua carreira pelo Comercial, de Ribeirão Preto, em 2014. Depois, foi para o rival, Botafogo, no mesmo ano. Lá, destacou-se no Paulistão de 2015 e acabou vendido ao Goiás, onde disputou o Brasileiro como titular. Chegou à Chape no início de 2016 e foi campeão estadual. Disputou 51 partidas pelo clube.



## DENER

LATERAL ESQUERDO

**Dener Assunção Braz**  
28/6/91 (25 anos)  
Bagé (RS)

Apesar de ter apenas 25 anos, Dener era um dos mais experientes do grupo. Revelado pelo Grêmio, em 2009, o lateral atuou depois por Guarany de Bagé-RS, Veranópolis, Caxias, Vitória, Ituano e Coritiba, até chegar à Chapecoense, em 2015. Desde então, virou titular absoluto, ganhando destaque com suas atuações nos últimos dois Brasileiros. Disputou 119 jogos e marcou quatro gols.

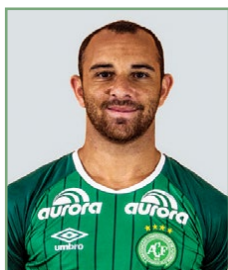


## MATEUS CAMELO

LATERAL DIREITO

**Mateus Lucena dos Santos**  
30/8/94 (22 anos)  
Clementina (SP)

Revelado pelo Mogi Mirim, Mateus foi levado ao São Paulo por indicação de Rivaldo, em 2013. Mas não teve muitas chances por lá e acabou emprestado ao Atlético-GO, em 2014, e à Chapecoense, em 2015. Voltou ao São Paulo no início de 2016, mas foi novamente emprestado à Chape no meio do ano, onde disputou 15 jogos nas duas passagens.



## JOSIMAR

VOLANTE

**Josimar Rosado da Silva Tavares**  
18/8/86 (30 anos)  
Pelotas (RS)

O volante começou no Inter, em 2007, onde teve altos e baixos. Foi emprestado para Brasil de Pelotas, Fortaleza, Al-Watani-ARA e Ponte Preta, antes de retornar ao Colorado, em 2012. Jogou no Palmeiras, em 2014, e novamente na Ponte (2014 e 2015), antes de acertar com a Chapecoense, em 2016. Fez 19 jogos e marcou um gol nessa temporada.



## MATHEUS BITECO

VOLANTE

**Matheus Bittencourt da Silva**  
28/6/95 (21 anos)  
Porto Alegre (RS)

Ao lado do irmão Guilherme, Matheus virou profissional no Grêmio em 2013, com 18 anos, como grande esperança. Foi titular em alguns jogos em 2014 e 2015, mas depois acabou emprestado à Chapecoense no início de 2016. Ganhou espaço com Caio Júnior entre os titulares da equipe, onde havia disputado 20 jogos.



## SÉRGIO MANOEL

VOLANTE

**Sérgio Manoel Barbosa Santos**  
8/9/89 (27 anos)  
Xique-Xique (BA)

Volante de forte marcação, Sérgio Manoel se profissionalizou no Nacional-SP, em 2009. Rodou por times pequenos do interior paulista e jogou no Coritiba, entre 2012 e 2014, onde ganhou mais destaque. Disputou o Paulistão de 2016 pelo Água Santa e depois foi para a Chape, onde fez 26 jogos e marcou dois gols.



## MARCELO

ZAGUEIRO

**Marcelo Augusto Mathias da Silva**  
26/8/91 (25 anos)  
Juiz de Fora (MG)

Revelado pelo Volta Redonda-RJ, em 2013, o zagueiro foi um dos destaques do time no Campeonato Carioca de 2014 e chamado de "novo Dedé". Assim, foi comprado pelo Flamengo após o estadual. Lá, disputou 17 jogos no Brasileiro. No ano seguinte, em 2015, não se firmou na equipe e depois foi emprestado à Chapecoense, em 2016, onde fez 15 jogos durante a temporada.



## GIL

VOLANTE

**José Gildeixon Clemente de Paiva**  
9/3/87 (28 anos)  
Santo Antônio (RN)

Volante revelado pela URT-MG, em 2007, Gil jogou no Santa Cruz, Mogi Mirim, Guaratinguetá, Vitória, Santo André e Ponte Preta antes de chegar ao Coritiba, onde atuou de 2011 a 2015 e foi duas vezes campeão estadual. Na Chape desde o Brasileiro de 2015, o volante disputou 80 jogos, fez cinco gols e conquistou o título catarinense e a Copa Sul-Americana de 2016.





## TIAGUINHO

ATACANTE

**Tiago da Rocha Vieira**

4/6/94 (22 anos)

Trajano de Moraes (RJ)

Meia rápido e habilidoso, Tiaguinho foi revelado pelo XV de Piracicaba-SP, em 2014. Jogou no Cianorte-PR, em 2015, e no Metropolitano, onde fez um bom Campeonato Catarinense em 2016. Foi contratado pela Chapecoense após o estadual e virou titular da equipe nos últimos jogos da Sul-Americana e na reta final do Brasileirão. Disputou 23 jogos e marcou quatro gols pela Chapecoense.



## ARTHUR MAIA

MEIA

**Arthur Brasiliano Maia**

13/10/92 (24 anos)

Maceió (AL)

Arthur começou no Vitória, em 2010, com 18 anos, mas não teve muito espaço entre os profissionais e acabou emprestado. Em 2013, foi para o Joinville. Depois, em 2014, defendeu o América-RN. Já em 2015, passou por Flamengo e Kawasaki Frontale-JAP. Disputou o estadual de 2016 pelo Vitória e foi emprestado para a Chape, onde fez 23 jogos e dois gols.



## FILIFE MACHADO

ZAGUEIRO

**Filipe José Machado**

13/3/84 (32 anos)

Gravataí (RS)

Revelado pelo Inter, em 2002, Filipe atuou por Fluminense e Esportivo-RS, antes de ir para o exterior, onde passou por Pontevedra-ESP, CSKA Sófia-BUL, Salernitana-ITA, Inter Baku-AZE e Al-Dhafa-EAU. Passou ainda por Duque de Caxias, Resende, Guaratinguetá, Macaé e Saba Qom-IRA, antes de chegar à Chapecoense, este ano, onde fez 19 jogos e um gol.



## AILTON CANELA

ATACANTE

**Ailton César Júnior**

Alves da Silva

18/11/94 (22 anos)

Matão (SP)

Revelado pelo Internacional de Bebedouro-SP, em 2012, o atacante, que jogava aberto pela esquerda, passou depois por Vitória, Monte Azul-SP, Olímpia-SP, Botafogo-SP (em 2015, onde foi campeão da Série D) e Cianorte antes de chegar à Chapecoense, em julho de 2016. Reserva, disputou apenas seis jogos pelo clube.

## OS SOBREVIVENTES DA TRAGÉDIA



## ALAN RUSCHEL

LATERAL ESQUERDO

**Alan Luciano Ruschel**

23/8/89 (27 anos)

Nova Hartz (RS)

Revelado pelo Juventude, em 2008, o lateral foi emprestado ao Pelotas e Luverdense-MT, até voltar ao Juventude, em 2012, onde foi titular até sua ida para a Chapecoense, em 2013. Após seis jogos por lá, foi reprovado num exame antidoping e só voltou a jogar em 2014, já no Inter. Foi emprestado depois ao Atlético-PR (2015) e à Chape (2016). Foi o primeiro dos sobreviventes a ser encontrado e levado ao hospital. Sofreu fratura na décima vértebra da coluna.



## NETO

ZAGUEIRO

**Hélio Hermito**

**Zampier Neto**

16/8/85 (31 anos)

Rio de Janeiro (RJ)

Zagueiro alto, de 1,97 metro, Neto começou sua carreira no Vasco, em 2005, onde não conseguiu espaço. Passou depois por Paraná (campeão estadual em 2006), Francisco Beltrão-PR, Cianorte-PR, Metropolitano-SC e Guarani, onde foi vice-campeão paulista em 2012. Jogou no Santos, em 2013 e 2014, como reserva, e chegou à Chape em 2015. Foi o último sobrevivente do acidente a ser resgatado e em estado crítico. Sofreu um traumatismo cranioencefálico.



## FOLLMANN

GOLEIRO

**Jakson Ragnar**

**Follmann**

14/3/92 (24 anos)

Alecrim (RS)

Goleiro, começou sua carreira no Juventude, em 2011, e jogou por lá até 2013, quando foi para o Grêmio. Reserva de Marcelo Grohe, acabou emprestado para o Linense-SP, em 2015, e depois para a URT, onde jogou o Campeonato Mineiro de 2016 como titular. Foi para a Chapecoense no início do Brasileirão e havia disputado um jogo pelo clube. Após o acidente, devido à gravidade dos ferimentos, teve parte de sua perna direita amputada.

## OUTRAS VÍTIMAS FATAIS DO ACIDENTE

### COMISSÃO TÉCNICA

**Eduardo de Castro Filho, "Duca"**  
auxiliar técnico

**Luiz Grohs, "Pipe"**  
analista de desempenho

**Anderson Paixão**  
preparador físico

**Anderson Martins, "Boião"**  
preparador de goleiros

**Dr. Márcio Koury**  
médico

**Rafael Gobbato**  
fisioterapeuta

**Luiz Cezar Martins Cunha, "Cezinha"**  
fisiologista

**Anderson Donizette, "Cocada"**  
roupeiro

**Sérgio de Jesus, "Serginho"**  
massagista

**Adriano Wulff Bitencourt**  
segurança

**Cléber Fernando Silva**  
assessor de imprensa

**Gilberto Pace Thomas, "Giba"**  
assessor de imprensa

### DIRETORIA

**Sandro Pallaoro**  
presidente

**Mauro Stumpf, "Maurinho"**  
vice-presidente de futebol

**Eduardo Preuss, "Cadu" Gaúcho**  
diretor de futebol

**Emerson "Chinhol" di Domenico**  
supervisor de futebol

**Nilson Folle Júnior**  
diretor financeiro

**Décio Sebastião Burtet Filho**  
diretor administrativo

**Edir Félix de Marco**  
presidente do conselho consultivo

**Ricardo Philippi Porto**  
secretário do conselho deliberativo

**Mauro dal Bello**  
diretor

**Jandir Bordignon**  
vice-presidente de marketing e patrimônio

**Davi Barela Davi**  
empresário

### CONVIDADO

**Delfim Peixoto Filho**  
vice-presidente da CBF  
e presidente da Federação Catarinense











# SÉRIE A 2016

## *Com um novo regulamento, que deu vaga na Libertadores até o sexto colocado, Brasileirão ganhou em emoção, mas terminou de maneira triste e inesperada*

O Brasileirão de 2016 ficará marcado por diversas razões, além do título do Palmeiras. Uma delas foi a mudança no regulamento em relação à distribuição das vagas para os clubes classificados para a Libertadores. Em vez das quatro tradicionais (o que vigorava desde 2000), o Brasil passou a ter seis vagas pelo Brasileirão, trocando o G4 pelo G6. Essa alteração, porém, só foi anunciada no início de outubro. Assim, deu um fôlego novo para equipes que já tinham dado adeus à chance de título e até ao G4, já que Palmeiras, Flamengo, Atlético Mineiro e Santos dispararam na frente e na briga pela taça. Dessa forma, Botafogo, Atlético-PR e Corinthians voltaram à disputa nas rodadas finais. Outra lembrança marcante foi o sofrimento do Internacional durante quase toda a competição. Líder nas rodadas iniciais, o Colorado ficou 14 jogos sem vencer, teve quatro técnicos e acabou rebaixado na última rodada, ao empatar com o Fluminense. Ao longo do torneio, vimos também o amadurecimento de Gabriel Jesus (eleito o Craque do Ano Placar pela maioria dos 40 jornalistas e especialistas ouvidos pela revista), erros crassos de arbitragem (como no polêmico Fla-Flu), promessas, decepções, técnicos que deram a volta por cima, além de grandes jogos e gols que serão detalhados nas páginas a seguir, juntamente com as estatísticas completas da Série A. E, infelizmente, este Brasileirão ficará na memória de todos também pela tragédia da Chapecoense. Na última rodada, adiada após o acidente aéreo que matou 71 pessoas, belas homenagens, vindas de todos dos clubes, serviram de alento para os familiares das vítimas do maior acidente envolvendo um clube de futebol na história.



Alex na saída de campo após o jogo que rebaixou o Inter





CAMPEÃO

BRASILEIRO  
CHERO 016

Dudu levanta a taça:  
campeonato quase  
perfeito do Palmeiras



# 11 RAZÕES

## PARA O TÍTULO ALVIVERDE

*Muito além da sorte, o Palmeiras apresentou um futebol consistente, fruto de um bom trabalho dentro e fora das quatro linhas*





# 1 Elenco forte



Não é exagero afirmar que o Palmeiras tinha, no banco de reservas, uma boa opção de jogador para cada posição. Ao olhar a foto de Dudu, ao lado, comemorando com os suplentes do time, podemos imaginar que eles seriam titulares na maioria dos clubes que disputaram o Brasileirão 2016. Se, no começo, parte dos torcedores e da imprensa chamavam o elenco do Palmeiras de inchado, com os resultados, a denominação passou a ser "elenco forte". Com um campeonato disputado, além das demais competições, como a Copa do Brasil, somado ao risco de contusões, suspensões e convocações (casos de Gabriel Jesus e Mina), trabalhar com um elenco enxuto, ou focado demais nos titulares, parece tornar impossível a manutenção de regularidade. Outro importante ponto foi que um elenco de qualidade deu condições ao técnico Cuca de transformar o modo de jogar durante várias partidas. Se o primeiro tempo acabava com o time sem criatividade, com

dificuldades em passar a bola da defesa ao ataque, a solução era fácil: colocar Cleiton Xavier. Fazendo isso, tornava-se o meio-campo mais criativo. Outro bom exemplo eram as laterais. Pela esquerda, se o veteraníssimo Zé Roberto saía, entrava o experiente Egídio, bicampeão brasileiro pelo Cruzeiro (2013 e 2014). Pela direita, se Jean fosse um problema ou ausência, além da possibilidade de deslocar Tchê Tchê para a posição, entrava Fabiano. Aliás, foi dele o gol que garantiu o título alviverde contra a Chapecoense. Na zaga, a estabilidade foi garantida pelas boas atuações do reservas Thiago Martins e Edu Dracena, que atuaram em jogos importantes e mantiveram a firmeza do setor. Sem contar Jailson, a opção para a ausência de Prass, que se contundiu enquanto servia a seleção olímpica. Com as falhas do reserva imediato, Vagner, bateu um certo desespero na torcida. Afinal, quem era o reserva do reserva? Era Jailson, um dos heróis do título palmeirense.





## CRAQUE ACIMA DA MÉDIA

Dá para imaginar um time campeão sem ao menos um craque? Dá, claro, a história apresenta vários exemplos. Mas é muito mais legal ir ao estádio ver um craque jogar. É ou não é? A torcida palmeirense, a primeira a acreditar em Gabriel Jesus e pedir sua titularidade desde os tempos do técnico Gareca, teve esse privilégio. Se bem que foi por pouco tempo. As belíssimas atuações, seu futebol vertical, de habilidade e uma leveza desconcertante, o levaram à seleção brasileira e aos olhos do mundo. Gabriel Jesus foi contratado pelo rico Manchester City, da Inglaterra, comandado por Pep Guardiola, uma fã confesso do futebol arte brasileiro. Futebol que agora, palmeirenses ou não, veremos somente pela televisão.

# 3



Cuca mostrou uma autoconfiança impressionante, afirmando, antes de o campeonato começar, que o Palmeiras seria campeão. Ex-jogador do clube, em 1992, não era um craque, mas era muito dedicado. Como técnico, mostrou ser um trabalhador. Sua equipe tinha padrão de jogo, era compacta, com muitos recursos de ataque e contra-ataque e jogadas ensaiadas. A força do jogo aéreo ajudou a apelidar seu estilo de "Cucabol" — mas do que ele gosta mesmo é de ser chamado de "campeão".



# 4

Se há um acerto na história recente do Palmeiras, ele se chama Allianz Parque. A moderna casa alviverde virou uma armadilha difícil de escapar para os adversários. Neste ano, a média de público em sua casa foi de 32 862 pagantes, com 75% de ocupação. No jogo entre Palmeiras e Chapecoense, que sacramentou o título do Brasileirão, por exemplo, foram 40 986 pagantes, recorde do ano. Os jogos no Allianz Parque ainda renderam R\$ 42 411 618. O ingresso não era barato, mas a torcida apoiava de graça. Com força e amor, fez o enorme estádio virar um alçapão inescapável.



## 5 FORÇA VISITANTE

Um dos segredos para um bom desempenho nos pontos corridos é vencer em casa e perder o menor número possível de pontos fora. O Palmeiras entendeu a lógica e faturou nove vitórias, com três empates. Se o começo não foi tão animador, com derrotas para Ponte Preta e São Paulo como visitante, logo virou o jogo e venceu Flamengo (jogando em Brasília), Sport e Internacional. Na reta final, três vitórias seguidas fora de casa, contra Santa Cruz, América-MG e Figueirense, selaram o caminho do título nacional.





# EXPERIÊNCIA



Mesclar jogadores experientes com jovens impetuosos. Foi assim que o Palmeiras compôs seu elenco. No gol havia Prass, que depois foi substituído pelo igualmente experiente Jailson. No meio-campo, a opção de Cleiton Xavier. Nas laterais, o mais experiente, Zé Roberto, 42 anos, jogava pela esquerda, e na direita havia Jean, com 30 anos. O banco ainda tinha jogadores com experiência suficiente para mudar, segurar ou acalmar um jogo mais difícil.

## 7 Gestão eficiente

Dentro de campo tudo ia bem, e fora dele, melhor ainda. É quase impossível um time ter tranquilidade para jogar, se nos bastidores houver uma guerra política ou problemas financeiros. Se houve um mérito em Paulo Nobre, foi o de manter as finanças em dia e fazer uma transição política em paz, elegendo como sucessor Maurício Galiotte, na condição de candidato único à presidência do Palmeiras. O bom trabalho foi completado pelo diretor de futebol Alexandre Mattos. Questionado no início do seu esforço pela formação do elenco palmeirense, seu método se comprovou eficiente, como já havia sido no Cruzeiro.



## 8 NÃO DESMANCHOU

O ano de 2015 já havia sido bom para o Palmeiras, com a conquista da Copa do Brasil e o direito de disputar a Libertadores, em 2016. Em time que está ganhando não se mexe, ou se mexe pouco, acrescentando alguns bons nomes à base vencedora. Assim foi feito, e os titulares Fernando Prass, Vitor Hugo, Dudu, Zé Roberto, Gabriel Jesus e Cleiton Xavier foram mantidos. Entre os reservas, Alecsandro, Barrios, Rafael Marques, Allione, Arouca, Gabriel Giroto, Thiago Santos, Egídio e João Pedro já compunham o elenco vencedor da temporada passada.







# 9 TRANQUILIDADE

Sem pressão. Era essa a sensação que os jogadores do Palmeiras passavam à medida que o campeonato avançava e o time se consolidava como líder. Os adversários esperavam um Palmeiras mais intranquilo na reta final, mas o que se viu foi o contrário. Boa parte do elenco já havia integrado a equipe campeã da Copa do Brasil, em 2015, o que tirava um peso das costas. Na postura dos jogadores com a imprensa e torcida, o que se via, nos momentos de cobrança, era uma abordagem positiva. O técnico Cuca soube chamar e distribuir responsabilidades.

## Regularidade



Das seis derrotas do Palmeiras no campeonato, cinco foram no primeiro turno, enquanto o time ainda achava seu jogo. Ainda assim, apenas uma delas jogando no Allianz Parque. O time encontrou seu ritmo e uma maneira de pressionar seus adversários independentemente do campo. A trajetória da equipe foi marcada pela quase certeza de vitória em casa. Nas rodadas finais, Flamengo, Santos e Atlético-MG apostaram em tropeços do Verdão fora de casa, mas a toada do time não mudou e os pontos vieram.



## 11 JOGO AÉREO

Cucabol foi o nome que alguns comentaristas usaram para chamar o estilo de jogo do Palmeiras. Pare eles, o técnico Cuca abusava das jogadas aéreas. As bolas alçadas foram, sim, munição importante para os gols do Verdão. O técnico ensaiou muitas jogadas de bola parada. Contava com dois zagueiros, Vitor Hugo e Mina, com ótimo aproveitamento de cabeça (quatro gols cada um). O time marcou 16 gols de cabeça. Moisés era capaz de cobrar laterais jogando a bola na área. Jogo feio ou inteligência para explorar as habilidades de seus jogadores?



# O CRAQUE DO ANO

*Artilheiro do ano, do Palmeiras, campeão brasileiro, titular da seleção e medalha de ouro. Com tudo isso e apenas 19 anos, Gabriel Jesus foi justamente eleito o craque do ano*

Com apenas 19 anos, o atacante Gabriel Jesus teve uma temporada inesquecível. O camisa 33 do Palmeiras, sem sentir o peso, assumiu a responsabilidade e, sem demonstrar imaturidade, foi o grande nome do time em 2016. No início do ano, marcou quatro gols na Libertadores em sua estreia pelo torneio, e mais cinco pelo Paulistão. Pouco depois, fez um primeiro turno arrasador no Brasileirão, marcando dez gols em 15 jogos. Indicado por Pep Guardiola, acabou acertando sua transferência para o Manchester City-ING por cerca de 30 milhões de euros. Como se não bastasse, Gabriel foi convocado para a seleção sub-23 na sequência, e virou um dos destaques do time brasileiro nos Jogos Olímpicos do Rio, voltando para casa com a inédita medalha de ouro e três gols marcados na campanha. Mas ainda tinha mais. Após a Olimpíada, o atacante foi convocado por Tite para a seleção principal e logo na estreia marcou dois gols na vitória por 3 x 0 sobre o Equador. Desempenho que o garantiu como titular da equipe até o fim do ano nas Eliminatórias, onde marcou ao todo cinco gols em seis jogos.

E, para fechar a temporada perfeita, Jesus voltou ao Palmeiras na 22ª rodada do Brasileirão e conduziu o time ao título nacional depois de um jejum de 22 anos, sendo o artilheiro da equipe e um dos principais do campeonato, com 12 gols. No total, a joia do Verdão marcou 29 gols em 59 jogos em 2016, terminando como o maior artilheiro da temporada do futebol brasileiro e escolhido por 29 dos 40 jornalistas consultados por Placar como o craque do ano. Agora, de malas prontas para fixar residência na Inglaterra, o garoto com potencial de craque vai deixar saudades no futebol brasileiro.

**Gabriel  
Jesus**  
29 VOTOS



## Ele também levou



### ARTILHEIROS DO ANO

**1** Gabriel Jesus (Palmeiras)  
**29 gols, 59 pontos**

**2** Robinho (Atlético-MG)  
**25 gols, 50 pontos**

**3** Grafite (Santa Cruz)  
**26 gols, 49 pontos**

**4** Fred (Atlético-MG)  
**23 gols, 46 pontos**

Ricardo Oliveira (Santos)  
**23 gols, 46 pontos**

**6** Roger (Ponte Preta)  
**22 gols, 44 pontos**

William Pottker (Ponte Preta)  
**22 gols, 44 pontos**

**8** Lucas Pratto (Atlético-MG)  
**19 gols, 38 pontos**

Guerrero (Flamengo)  
**18 gols, 38 pontos**

Diego Souza (Sport)  
**19 gols, 38 pontos**

**CRITÉRIOS:** SELEÇÃO BRASILEIRA (2 PONTOS); OLIMPIADAS (2 PONTOS); LIBERTADORES (2 PONTOS); SUL-AMERICANA (2 PONTOS); BRASILEIRO (2 PONTOS); COPA DO BRASIL (2 PONTOS); PRIMEIRA LIGA E COPA NORDESTE (2 PONTOS); ESTADUAIS (RJ, SP, MG E RS, 2 PONTOS); OUTROS ESTADUAIS, COPA VERDE E SÉRIE B (UM PONTO)





# VANDERLEI

## GOLEIRO SANTOS

Se a zaga do Santos deixou um pouco a desejar pela vulnerabilidade, embaixo das traves uma muralha foi erguida. Vanderlei foi essencial na campanha santista, salvando o time da Vila Belmiro em muitas partidas. Contra o Fluminense no primeiro turno, por exemplo, fez uma memorável sequência de defesas, conquistando a torcida. No campeonato, levou 35 gols em 37 jogos, média de quase um gol por jogo. Não fosse ele, poderia ser pior. Com 1,95 metro de altura, firmeza e ótima colocação, foi eleito o melhor goleiro do Brasileirão 2016.

Jean



## LATERAL DIREITO

### PALMEIRAS

Aos 30 anos, mas com fôlego de garoto, o experiente lateral direito do Palmeiras foi o quarto mais eficiente em desarmes do time. Deu quatro assistências, terminando o campeonato como o terceiro melhor nesse quesito. Cobrador oficial de pênaltis do Verdão, foi vice-artilheiro do time no Brasileirão, com seis gols. Ganhou seu segundo título do Brasileirão. O primeiro foi pelo Fluminense, em 2012.



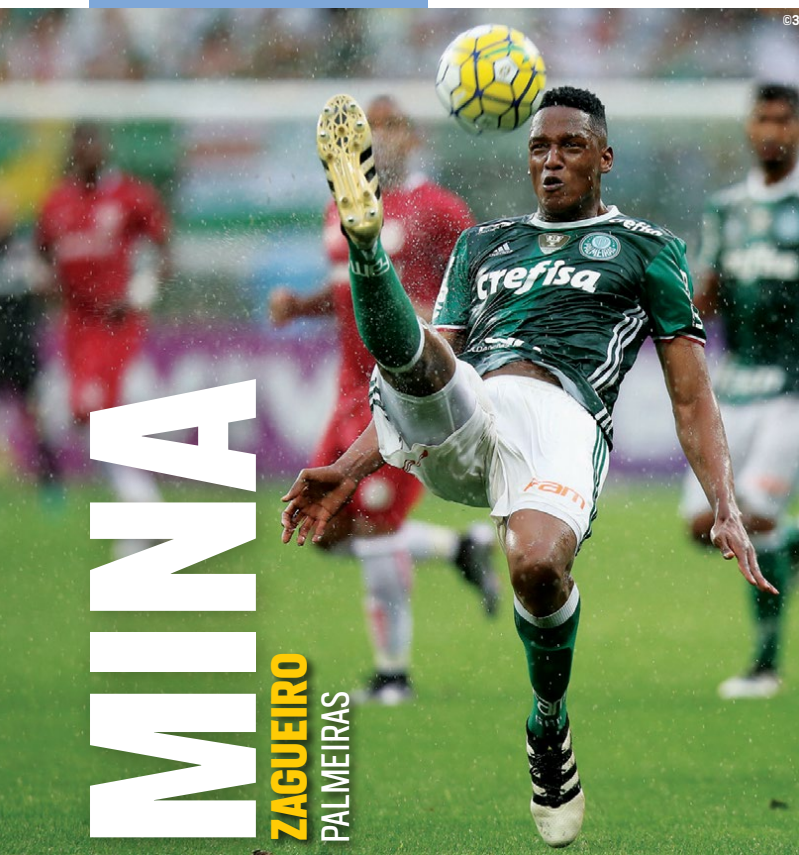
Gigante da zaga do Verdão, com 1,95 metro, o colombiano Yerry Mina precisou de apenas 12 jogos para mostrar seu futebol, um patamar acima da qualidade dos zagueiros brasileiros. Preciso, cometeu apenas 18 faltas, roubou 16 bolas e, em quatro dos jogos em que atuou, o Palmeiras não levou gols. Recebeu quatro cartões amarelos. Marcou 4 gols e encantou a torcida com sua dancinha ao comemorar. Constantes convocações para defender a Colômbia e uma insistente lesão muscular o tiraram de boa parte dos jogos do time. Ainda assim, foi o eleito de 23 especialistas.



GRÊMIO  
ZAGUEIRO

## PEDRO GEROMEL

Geromel foi o zagueiro mais consistente ao longo do Campeonato Brasileiro. Em 26 jogos, o jogador de 31 anos roubou 43 bolas e marcou três gols. Foram 15 jogos à frente da zaga gremista sem tomar um único gol. Além disso, o zagueiro cometeu apenas 20 faltas e levou só cinco cartões amarelos e nenhum vermelho. Foi o zagueiro mais votado entre os jornalistas que participaram da eleição dos Craque do Ano Placar, com 30 votos.



**MINA**  
ZAGUEIRO  
PALMEIRAS



LATERAL  
ESQUERDO

## JORGE

FLAMENGO

O lateral esquerdo Jorge foi uma das principais revelações do campeonato. Com apenas 20 anos, jogou como veterano na defesa rubro-negra. Fez dois gols, deu duas assistências e cometeu 34 faltas. Jorge se destaca por sua habilidade, tanto que foi o segundo maior driblador do Flamengo. Além disso, foram incríveis 68 roubadas de bola ao longo do campeonato. Esse número, combinado à sua velocidade, fez dele o melhor lateral esquerdo do Brasileiro.



# RENATO

## VOLANTE SANTOS



Aos 37 anos, Renato é um daqueles volantes que parecem jogar de terno. Com calma e classe, ele comandou o meio-campo da equipe da Vila Belmiro. Ao longo do campeonato, tomou apenas dois cartões amarelos e nenhum vermelho. Atuou nos 38 jogos do Santos no campeonato. Com fôlego de garoto, Renato se orgulha de manter uma alimentação saudável e ter abandonado refrigerantes há mais de uma década. Marcou dois gols, deu três assistências e roubou 57 bolas.

## Tchê Tchê

Contratado do Audax, vice-campeão paulista, em 2016, Tchê Tchê foi um dos jogadores mais regulares do Brasileirão. Iniciou o Campeonato Brasileiro pelo Verdão atuando na lateral, mas se consagrou como volante. Habilidade e incansável, atuava por todos os lados do campo, inclusive armando o jogo. Marcou dois gols, deu duas assistências e roubou 41 bolas. Recebeu 23 votos dos especialistas consultados por Placar.



## VOLANTE PALMEIRAS

# MOISÉS

## PALMEIRAS

Vindo da Croácia, aos 28 anos e com passagens em clubes menores no Brasil, Moisés gerou desconfiança entre torcedores palmeirenses ao ser contratado. Mas tudo ficou para trás com suas atuações. O jogador foi o motor do campeão brasileiro. Força, visão e inteligência foram suas principais características no campeonato. Foram 73 desarmes na competição, por exemplo. Além disso, os laterais arremessados diretamente na grande área foram uma das armas do ataque palmeirense, gerando jogadas de perigo e de gol.



## MEIA



MEIA PALMEIRAS

# DUDU



De rebelde a capitão do time. A trajetória de Dudu no Palmeiras campeão brasileiro é de transformação. Cuca domou o craque na conversa, dando-lhe responsabilidade e tornando-o um líder em campo. Ao longo do campeonato foram seis gols, essenciais para a conquista do título. Além de balançar as redes, ele também servia os companheiros. Dudu foi o jogador que mais deu assistências, dez ao todo. No final, a maior recompensa: levantar a taça do Brasileirão 2016 e ser eleito um dos craques do ano Placar.

# Robinho



ATACANTE  
ATLÉTICO-MG

O veterano atacante chegou ao Galo cercado de desconfiança, mas não tomou conhecimento e foi artilheiro do time. Com 12 gols no campeonato, Robinho ajudou a equipe de Belo Horizonte a chegar à parte de cima da tabela, na cola do líder Palmeiras. O jogador de 32 anos ainda deu oito assistências, sendo o líder da equipe nesse quesito. Sua regularidade e as boas atuações o tornaram um dos craques do Brasileirão, com 22 votos dos especialistas.



***Em 2016, Placar deixará de publicar e premiar os melhores do Brasileirão através do prêmio Bola de Prata, criado em 1970, que agora será entregue pela ESPN Brasil. Para essa temporada, consultamos então um seleto grupo de 40 jornalistas pelo país, que acompanharam o Brasileirão do início ao fim e escolheram seu time ideal e o craque do ano.***

#### JUCA KFOURI

##### JORNALISTA - UOL E ESPN

Daniilo Fernandes (Inter), Jean (Palmeiras), Geromel (Grêmio), Mina (Palmeiras) e Fábio Santos (Galo); Tchê Tchê (Palmeiras), Renato (Santos), Moisés (Palmeiras) e Dudu (Palmeiras); Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Galo)

**CRAQUE DO ANO** Moisés

#### SÉRGIO XAVIER

##### COMENTARISTA - SPORTV E BANDNEWS FM

Gatito Fernández (Figueirense); Jean (Palmeiras), Rodrigo Caio (São Paulo), Geromel (Grêmio) e Zeca (Santos); Renato (Santos), Moisés (Palmeiras) e Tchê Tchê (Palmeiras); Robinho (Atlético-MG), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Marinho (Vitória)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### RODOLFO RODRIGUES

##### JORNALISTA - PLACAR

Daniilo Fernandes (Internacional), Jean (Palmeiras), Mina (Palmeiras), Geromel (Grêmio) e Fábio Santos (Atlético-MG); Tchê Tchê (Palmeiras), Renato (Santos), Moisés (Palmeiras) e Dudu (Palmeiras); Marinho (Vitória) e Gabriel Jesus (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### SERGIO GWERCMAN

##### JORNALISTA - EDITORA ABIL

Daniilo Fernandes (Internacional); Jean (Palmeiras), Mina (Palmeiras), Geromel (Grêmio) e Zeca (Santos); Tchê Tchê (Palmeiras), Gustavo Scarpa (Fluminense) e Diego (Flamengo); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Marinho (Vitória)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### ANDRÉ COUTINHO

##### JORNALISTA E APRESENTADOR BANDNEWS FM

Vanderlei (Santos); Jean (Palmeiras), Geromel (Grêmio), Rodrigo Caio (São Paulo) e Zeca (Santos); William Arão (Flamengo), Moisés (Palmeiras) e Douglas (Grêmio); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Luan (Grêmio)

**CRAQUE DO ANO** Luan

#### FÁBIO FRANÇA

##### JORNALISTA E APRESENTADOR DO BAND NEWS NA ÁREA

Daniilo (Chapecoense); Victor Ferraz (Santos), Rodrigo Caio (São Paulo), Geromel (Grêmio) e Jorge (Flamengo); Tchê Tchê (Palmeiras), Renato (Santos) e Moisés (Palmeiras); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Fred (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Dudu

#### CARLOS CERETO

##### JORNALISTA - EDITOR-CHEFE DE JORNALISMO SPORTV SP

Jailson (Palmeiras); Victor Ferraz (Santos), Geromel (Grêmio), Mina (Palmeiras) e Zeca (Santos); Renato (Santos), Tchê Tchê (Palmeiras) e Moisés (Palmeiras); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### MAURÍCIO BARROS

##### JORNALISTA - COMENTARISTA ESPN

Daniilo Fernandes (Internacional); Victor Ferraz (Santos), Geromel (Grêmio), Mina (Palmeiras) e Fábio Santos (Atlético-MG); Tchê Tchê (Palmeiras), William Arão (Flamengo), Moisés (Palmeiras) e Gustavo Scarpa (Fluminense); Gabriel Jesus (Palmeiras) e Marinho (Vitória).

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### ARTHUR COVRE

##### JORNALISTA E APRESENTADOR NA BAND NEWS FM

Vanderlei (Santos); Jean (Palmeiras), Mina (Palmeiras), Geromel (Grêmio) e Zeca (Santos); Tchê Tchê (Palmeiras), Moisés (Palmeiras) e Lucas Lima (Santos); Dudu (Palmeiras), Robinho (Atlético-MG) e Gabriel Jesus (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### TIAGO MARANHÃO

##### JORNALISTA - REPÓRTER SPORTV

Vanderlei (Santos); Victor Ferraz (Santos), Geromel (Grêmio), Mina (Palmeiras) e Jorge (Flamengo); Gustavo Scarpa (Fluminense), Moisés (Palmeiras) e Camilo (Botafogo); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Moisés

#### FÁBIO SEIXAS

##### JORNALISTA - CHEFE DE REPORTAGEM SPORTV

Vanderlei (Santos); Jean (Palmeiras), Mina (Palmeiras), Joel Carli (Botafogo) e Zeca (Santos); Moisés (Palmeiras), Tchê Tchê (Palmeiras), Diego (Flamengo) e Diego Souza (Sport); Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### CELSO UNZELTE

##### JORNALISTA - COMENTARISTA ESPN

Vanderlei (Santos); Pará (Flamengo), Geromel (Grêmio), Mina (Palmeiras) e Fábio Santos (Atlético-MG); Tchê Tchê (Palmeiras), Renato (Santos) e Moisés (Palmeiras); Dudu (Palmeiras), Robinho (Atlético-MG) e Gabriel Jesus (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### RODRIGO BUENO

##### JORNALISTA - COMENTARISTA DO FOX SPORTS

Vanderlei (Santos); Jean (Palmeiras), Geromel (Grêmio), Mina (Palmeiras) e Jorge (Flamengo); Moisés (Palmeiras), Renato (Santos) e William Arão (Flamengo); Marinho (Vitória), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### DASSLER MARQUES

##### JORNALISTA - REPÓRTER UOL ESPORTES

Vanderlei (Santos); Victor Ferraz (Santos), Mina (Palmeiras), Juninho (Coritiba) e Jorge (Flamengo); William Arão (Flamengo), Moisés (Palmeiras) e Tchê Tchê (Palmeiras); Robinho (Atlético-MG), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Marinho (Vitória)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### CASAGRANDE

##### EX-JOGADOR - COMENTARISTA TV GLOBO

Vanderlei (Santos); Jean (Palmeiras), Geromel (Grêmio), Mina (Palmeiras) e Zeca (Santos); Renato (Santos), Moisés (Palmeiras) e Diego (Flamengo); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Luan (Grêmio)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### JUNINHO PERNAMBUCANO

##### EX-JOGADOR - COMENTARISTA TV GLOBO

Muralha (Flamengo); Fagner (Corinthians), Mina (Palmeiras), Geromel (Grêmio) e Jorge (Flamengo); Moisés (Palmeiras), Tchê Tchê (Palmeiras) e Lucas Lima (Santos); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Luan (Grêmio)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### EDSON CRUZ

##### JORNALISTA

Muralha (Flamengo); Fagner (Corinthians), Geromel (Grêmio), Lucas Claro (Coritiba) e Fábio Santos (Atlético-MG); Renato (Santos), Tchê Tchê (Palmeiras) e Diego Souza (Sport); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### FELIPPE FACINCANI

##### JORNALISTA - REPÓRTER DA RÁDIO BANDEIRANTES

Vanderlei (Santos); Jean (Palmeiras), Mina (Palmeiras), Geromel (Grêmio) e Zeca (Santos); Renato (Santos), Moisés (Palmeiras) e Diego (Flamengo); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Dudu

#### MAURO BETING

##### JORNALISTA - COMENTARISTA DO ESPORTE INTERATIVO

Vanderlei (Santos); Jean (Palmeiras), Mina (Palmeiras), Réver (Flamengo) e Jorge (Flamengo); William Arão (Flamengo), Renato (Santos) e Moisés (Palmeiras); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Moisés

#### GUSTAVO BERTON

##### JORNALISTA - REPÓRTER DA BAND

Vanderlei (Santos); Fagner (Corinthians), Geromel (Grêmio), Vitor Hugo (Palmeiras) e Zeca (Santos); Moisés (Palmeiras), Renato (Santos) e Diego (Flamengo); Gabriel Jesus (Palmeiras), Pratto (Atlético-MG) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### RICARDO PERRONE

##### JORNALISTA - COLUNISTA DO UOL

Vanderlei (Santos); Fagner (Corinthians), Vitor Hugo (Palmeiras), Leonardo Silva (Atlético-MG) e Jorge (Flamengo); William Arão (Flamengo), Moisés (Palmeiras) e Diego (Flamengo); Robinho (Atlético-MG), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Dudu (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### GUSTAVO POLI

##### JORNALISTA - EDITOR GLOBO ESPORTE.COM

Vanderlei (Santos); Fagner (Corinthians), Joel Carli (Botafogo), Mina (Palmeiras) e Zeca (Santos); Moisés (Palmeiras), William Arão (Flamengo) e Diego (Flamengo); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Moisés

#### ROBSON MORELLI

##### EDITOR DE ESPORTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Jailson (Palmeiras), Victor Ferraz (Santos), Mina (Palmeiras), Rodrigo Caio (São Paulo), Jorge (Flamengo), Moisés (Palmeiras), William Arão (Flamengo), Luan (Grêmio), Gabriel Jesus (Palmeiras), Lucas Pratto (Atlético-MG) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### EDUARDO BARÃO

##### JORNALISTA - ÂNCORA DA RÁDIO BAND NEWS FM

Vanderlei (Santos); Jean (Palmeiras), Mina (Palmeiras), Geromel (Grêmio), Jorge (Flamengo); Renato (Santos), Moisés (Palmeiras), Diego (Flamengo); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Luan (Grêmio)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus



#### WANDERLEY NOGUEIRA

##### JORNALISTA E APRESENTADOR DA RÁDIO JOVEM PAN

Vanderlei (Santos); Jean (Palmeiras), Geromel (Grêmio), Vitor Hugo (Palmeiras) e Fábio Santos (Atlético-MG); Moisés (Palmeiras), Tchê Tchê (Palmeiras), Renato (Santos) e Gustavo Scarpa (Fluminense); Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### JÚNIOR

##### EX-JOGADOR - COMENTARISTA DA TV GLOBO

Jailson (Palmeiras); Fagner (Corinthians), Geromel (Grêmio), Vitor Hugo (Palmeiras) e Jorge (Flamengo); Renato (Santos), Moisés (Palmeiras) e Diego (Flamengo); Dudu (Palmeiras), Fred (Atlético-MG) e Gabriel Jesus (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Dudu

#### LEANDRO BEHS

##### JORNALISTA - REPÓRTER DO JORNAL ZERO HORA

Danilo Fernandes (Internacional); Fagner (Corinthians), Geromel (Grêmio), Mina (Palmeiras) e Jorge (Flamengo); Moisés (Palmeiras), Douglas (Grêmio) e Dudu (Palmeiras); Marinho (Vitória), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Fred (Atlético-MG).

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### FERNANDO FERNANDES

##### JORNALISTA - REPÓRTER BAND

Danilo Fernandes (Internacional); Victor Ferraz (Santos), Mina (Palmeiras), Vitor Hugo (Palmeiras) e Zeca (Santos); Renato (Santos), Tchê Tchê (Palmeiras), Moisés (Palmeiras) e Diego (Flamengo); Dudu (Palmeiras) e Gabriel Jesus (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### PVC

##### JORNALISTA - COMENTARISTA DA FOX SPORTS

Jailson (Palmeiras); Victor Ferraz (Santos), Mina (Palmeiras), Luiz Felipe (Santos) e Fábio Santos (Atlético-MG); Renato (Santos), Moisés (Palmeiras) e Diego (Flamengo); Marinho (Vitória), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Dudu (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### JOANA ASSIS

##### JORNALISTA - REPÓRTER SPORTV

Vanderlei (Santos); Victor Ferraz (Santos), Vitor Hugo (Palmeiras), Geromel (Grêmio) e Jorge (Flamengo); Moisés (Palmeiras), Tchê Tchê (Palmeiras) e Diego Souza (Sport); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG).

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### MAURO NAVES

##### JORNALISTA - REPÓRTER TV GLOBO

Jailson (Palmeiras); Jean (Palmeiras), Geromel (Grêmio), Vitor Hugo (Palmeiras) e Jorge (Flamengo); Moisés (Palmeiras), Tchê Tchê (Palmeiras) e Diego (Flamengo); Marinho (Vitória), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Dudu (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### ACAZ FELLEGGER

##### JORNALISTA - FELLEGGER UND FELLEGGER

Jailson (Palmeiras); Victor Ferraz (Santos), Geromel (Grêmio), Vitor Hugo (Palmeiras) e Zé Roberto (Palmeiras); Tchê Tchê (Palmeiras), Renato (Santos) e Douglas (Grêmio); Dudu (Palmeiras), Fred (Atlético-MG) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### DJALMINHA

##### EX-JOGADOR - COMENTARISTA ESPN

Vanderlei (Santos); Jean (Palmeiras), Vitor Hugo (Palmeiras), Geromel (Grêmio) e Fábio Santos (Atlético-MG); Moisés (Palmeiras), Diego (Flamengo) e Tchê Tchê (Palmeiras); Marinho (Vitória), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Dudu (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### LUIZ PROTA

##### JORNALISTA - NARRADOR SPORTV

Muralha (Flamengo); Victor Ferraz (Santos), Geromel (Grêmio), Vitor Hugo (Palmeiras) e Zeca (Santos); Moisés (Palmeiras), Lucas Lima (Santos) e Gustavo Scarpa (Fluminense); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Ricardo Oliveira (Santos)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### SÉRGIO ARAUJO

##### EX-GOLEIRO - EMPRESÁRIO

Jailson (Palmeiras); Jean (Palmeiras), Réver (Flamengo), Vitor Hugo (Palmeiras) e Jorge (Flamengo); Jadson (Atlético-PR), Moisés (Palmeiras) e Diego (Flamengo); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Luan (Grêmio)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### RAPHAEL RAMOS

##### JORNALISTA - CHEFE DE REPORTAGEM DO ESTADO DE S. PAULO

Vanderlei (Santos); Victor Ferraz (Santos), Mina (Palmeiras), Rodrigo Caio (São Paulo) e Jorge (Flamengo); Moisés (Palmeiras), Tchê Tchê (Palmeiras) e Vitor Bueno (Santos); Robinho (Atlético-MG), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Marinho (Vitória)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### FALCÃO

##### EX-JOGADOR - TREINADOR

Danilo Fernandes (Internacional); Fagner (Corinthians), Geromel (Grêmio), Vitor Hugo (Palmeiras) e Zé Roberto (Palmeiras); Moisés (Palmeiras), Tchê Tchê (Palmeiras) e Gustavo Scarpa (Fluminense); Marinho (Vitória), Dudu (Palmeiras) e Gabriel Jesus (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Dudu

#### ROBY PORTO

##### LOCUTOR DO SPORTV

Jailson (Palmeiras); Victor Ferraz (Santos), Carli (Botafogo), Geromel (Grêmio) e Jorge (Flamengo); Airton (Botafogo), Tchê Tchê (Palmeiras) e Diego (Flamengo); Dudu (Palmeiras), Gabriel Jesus (Palmeiras) e Fred (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Marinho (Vitória)

#### ROBERTO BENEVIDES

##### JORNALISTA - R7

Jailson (Palmeiras), Jean (Palmeiras), Geromel (Grêmio), Mina (Palmeiras) e Zeca (Santos); Tchê Tchê (Palmeiras), Renato (Santos), Moisés (Palmeiras) e Diego (Flamengo); Robinho (Atlético-MG) e Gabriel Jesus (Palmeiras)

**CRAQUE DO ANO** Gabriel Jesus

#### HUMBERTO PERON

##### JORNALISTA - GLOBOESPORTE

Jailson (Palmeiras), Jean (Palmeiras), Mina (Palmeiras), Geromel (Grêmio) e Jorge (Flamengo); Tchê Tchê (Palmeiras), Moisés (Palmeiras), Diego Souza (Sport) e Diego (Flamengo); Gabriel Jesus (Palmeiras) e Robinho (Atlético-MG)

**CRAQUE DO ANO** Moisés

## PRÊMIO O CRAQUE DO ANO PLACAR

Gabriel Jesus  
(Palmeiras)

**29 votos**

Moisés (Palmeiras)  
**5 votos**

Dudu (Palmeiras)  
**4 votos**

Luan (Grêmio)  
e Marinho (Vitória)  
**1 voto**

## Os mais votados do Brasileiro

### GOLEIROS

Vanderlei (Santos) 18  
Jailson (Palmeiras) 10  
Danilo Fernandes (Internacional) 7  
Alex Muralha (Flamengo) 3  
Danilo (Chapecoense) 1  
Gatito Fernández (Figueirense) 1

### LATERAL DIREITO

Jean (Palmeiras) 18  
Victor Ferraz (Santos) 13  
Fagner (Corinthians) 8  
Pará (Flamengo) 1

### ZAGUEIROS

Geromel (Grêmio) 30  
Mina (Palmeiras) 23  
Vitor Hugo (Palmeiras) 12  
Rodrigo Caio (São Paulo) 6  
Joel Carli (Botafogo) 3  
Réver (Flamengo) 2  
Juninho (Coritiba) 1  
Leonardo Silva (Atlético-MG) 1  
Luccas Claro (Coritiba) 1  
Luiz Felipe (Santos) 1

### LATERAL ESQUERDO

Jorge (Flamengo) 17  
Zeca (Santos) 13  
Fábio Santos (Atlético-MG) 8  
Zé Roberto (Palmeiras) 2

### VOLANTES

Tchê Tchê (Palmeiras) 23  
Renato (Santos) 19  
Willian Arão (Flamengo) 8  
Airton (Botafogo) 1  
Jadson (Santa Cruz) 1

### MEIAS

Moisés (Palmeiras) 36  
Dudu (Palmeiras) 29  
Diego (Flamengo) 17  
Gustavo Scarpa (Fluminense) 6  
Diego Souza (Sport) 4  
Douglas (Grêmio) 3  
Lucas Lima (Santos) 3  
Camilo (Botafogo) 1  
Vitor Bueno (Santos) 1

### ATACANTES

Gabriel Jesus (Palmeiras) 39  
Robinho (Atlético-MG) 22  
Marinho (Vitória) 12  
Luan (Grêmio) 6  
Fred (Atlético-MG) 5  
Lucas Pratto (Atlético-MG) 2  
Ricardo Oliveira (Santos) 1



# 10 JOGÕES

*Foram 380 partidas em quase sete meses de Brasileirão. Algumas marcantes, emocionantes e dignas de encher as novas arenas.*



# 1

**33ª rodada, dia 29/10**

Rivais desde a final do Brasileirão de 1980, Galo e Fla fizeram mais um clássico quente. Ainda com chances de encostar no líder Palmeiras, os dois jogaram um futebol ofensivo no Mineirão com quase 50 mil pagantes. No primeiro tempo, o Fla saiu na frente, com Diego. Na segunda etapa, o Galo virou, com Robinho, aos 36, e Pratto, aos 41, mas Guerrero empatou aos 44.



# 2 **SPORT 5x3 SANTA CRUZ**

24ª rodada, dia 11/9

O clássico das multidões não era disputado na Série A desde 2001. No 1º turno, no reencontro, o Sport venceu por 1 x 0, numa revanche da final do estadual. No 2º turno, o clássico foi mais empolgante ainda. O Santa abriu 2 x 0 e o Sport buscou o empate. Depois, o Tricolor fez 3 x 2, mas o Sport virou, com um gol aos 44 minutos da etapa final — e ainda teve tempo de fazer 5 x 3.



3

**Palmeiras 1  
Flamengo 1**

## 25ª rodada, dia 14/9

Líder com 47 pontos, o Palmeiras recebeu o Flamengo, segundo colocado com 1 ponto a menos, no Allianz Parque, na "final antecipada". Sem medo, o rubro-negro foi para cima no início do jogo, mas precisou recuar após a expulsão de Márcio Araújo, no final do primeiro tempo. Com um a menos, o Fla ainda abriu o placar, mas o Verdão, na raça, buscou o empate.



## 4 **ATLÉTICO 1 PALMEIRAS 1**

35ª rodada, 17/11

Quarto colocado, o Atlético-MG precisava vencer o Palmeiras para continuar sonhando com o título. Já o Verdão sonhava com uma vitória para antecipar a conquista. E, num jogo com chances de ataque dos dois lados, o time paulista saiu na frente, com Gabriel Jesus, no primeiro tempo. Logo no início do segundo, Pratto empatou, deixando o jogo emocionante até o fim.



# 5 FLAMENGO 2 CORINTHIANS 2

24ª rodada, dia 11/9

Na volta ao Maracanã, depois de dez meses, o Flamengo levou 54 mil pagantes ao estádio para dar o troco no Corinthians, para quem havia perdido por 4 x 0 no turno. Mas o time paulista, em má fase no campeonato, jogou muito e estragou a domingo festivo. Guerrero, que marcou dois gols contra o ex-clubê, foi quem garantiu o empate, e ainda com um gol polêmico, em impedimento.



# 6 PALMEIRAS 4 x 3 GRÊMIO

5ª rodada, dia 2/6

Era apenas mais um jogo da 5ª rodada, mas Palmeiras e Grêmio fizeram uma grande exibição no Pacaembu. Logo no primeiro minuto, Gabriel Jesus abriu o placar. Já nos acréscimos da primeira etapa, Giuliano empatou. No segundo tempo, o meia do Grêmio virou o jogo, mas logo o Verdão empatou e depois fez 4 x 2. Edílson, aos 45, ainda descontou para o tricolor.

# Botafogo 3 x 3 Flamengo



15ª rodada, dia 16/7

Pelo que jogaram, Botafogo e Flamengo mereciam mais do que os 9 mil pagantes no modesto estádio Luso-Brasileiro. No primeiro tempo, Everton fez 1 x 0 para o Flamengo, mas Diogo Barbosa empatou. Na segunda etapa, Jorge e Guerrero fizeram 3 x 1 para o Fla, mas o Fogão correu atrás e buscou novamente o empate com gols de Neilton (aos 34) e Salgueiro (aos 37).





8



No início do Brasileirão, Leão e Galo fizeram um jogo repleto de gols na Ilha do Retiro. Só no primeiro tempo, foram seis gols entre o minuto 21 e o 47, com a vitória parcial do Atlético-MG por 4 x 2. No segundo tempo, Edmílson diminuiu para 4 x 3, aos 27, e em seguida, aos 30, Diego Souza empatou o jogo, mantendo a fama de ser "o cara que resolve".

4ª rodada, dia 5/6

## SPORT 4 x 4 ATLÉTICO-MG

Atlético-MG 5  
Botafogo 3

12ª rodada, dia 30/6

Em boa fase no Brasileirão, o Galo recebeu o Botafogo no Mineirão e abriu o placar com o gol mais rápido da competição: Cazares, aos 12 segundos. Ainda no primeiro tempo, Robinho fez 2 x 0. Na segunda etapa, Fred, Cazares, com um lindo gol por cobertura, e Carlos fizeram mais três gols para o Galo. Sassá, Gervásio Núñez e Bruno Silva diminuíram para o Botafogo.

9

10 SÃO PAULO 4  
CORINTHIANS 0

35ª rodada, 17/11



Com os dois times passando por um mau momento, o clássico tinha tudo para ser morno. Mas, apoiado por quase 54 mil pagantes no Morumbi e pela ótima exibição de Cueva, o São Paulo atropelou o rival Corinthians. O meia peruano deu três passes para os gols de David Neres, Chávez e Luiz Araújo e ainda marcou um de pênalti, com cavadinha.



# 10 GOLACOS

*Teve gol de bicicleta, chutaços de primeira, jogador enfileirando a zaga... A lista dos golaços do Brasileirão foi caprichada em 2016*



## CAMILO

#balboa94queentrou  
@marcelobalboa17

Botafogo 2x1 Grêmio, 19ª rodada, dia 4/9

*Após cruzamento de Luís Ricardo, Camilo acerta uma bicicleta perfeita na grande área, sem chance para o goleiro Bruno Grassi, abrindo o placar.*



#mebeijaquefoidebike



## 2 LUCAS GOMES

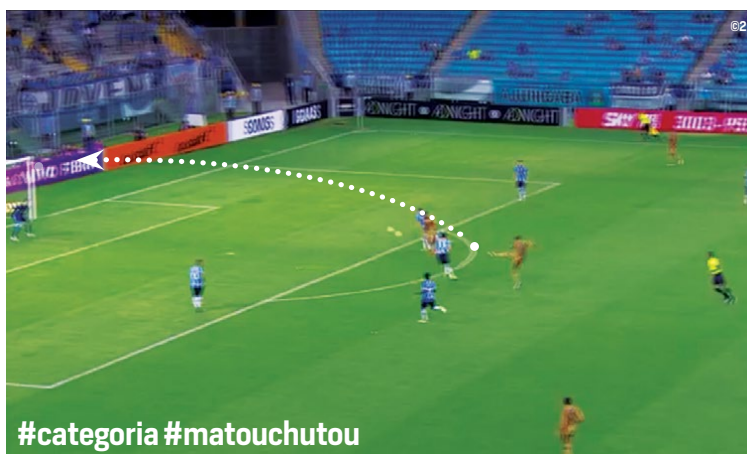
Coritiba 3 x 4 Chapecoense  
5ª rodada, dia 1/6

*Já no fim do jogo, aos 44 minutos, Lucas Gomes ganhou de Dodô e João Paulo antes do meio de campo, arrancou e tocou por cobertura, na saída de Wilson.*



## 3 DIEGO SOUZA

Grêmio 0 x 3 Sport, 34ª rodada, 7/10



*Carrasco do Grêmio no Brasileirão, Diego Souza marcou quatro gols no ex-club. Um deles, abrindo a vitória por 3 x 0 em Porto Alegre, quando levantou e bateu firme de fora da área.*

## 4 VÍTOR BUENO

Santos 3 x 0 Botafogo, 6ª rodada, dia 5/6



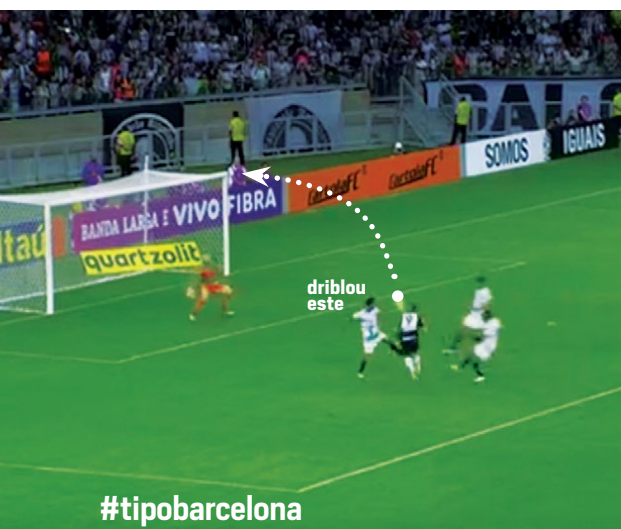
*Aos 10 minutos do primeiro tempo, Vitor Bueno recebe ótimo passe de Thiago Maia, chapela o goleiro Helton Leite, mata no peito e entra com bola e tudo.*



# 5 Lucas Pratto

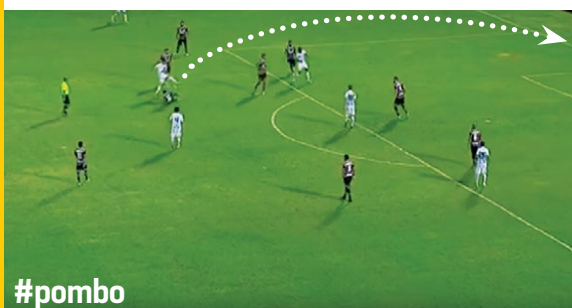
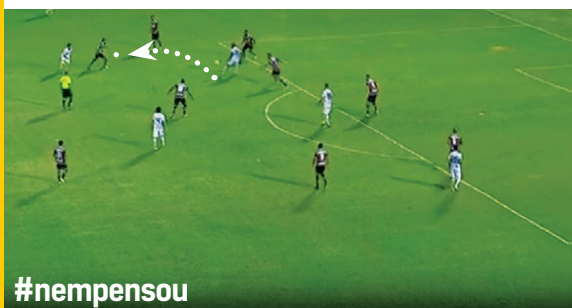
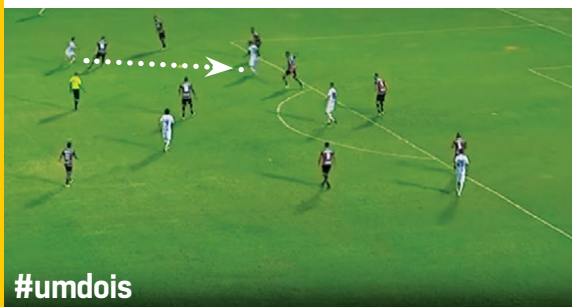
Atlético-MG 3x0 América-MG  
30ª rodada, dia 13/10

Em um contra-ataque veloz do Galo, Fábio Santos abre para Patric, que deixa Pratto na cara gol. O argentino, após uma grande arrancada, corta Claudinei e bate no ângulo de João Ricardo.



# 6 ZECA

Santa Cruz 0x2 Santos  
7ª rodada, dia 12/6

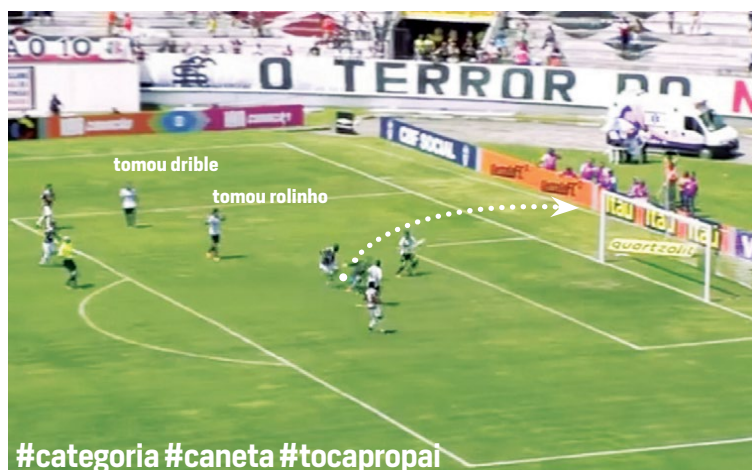


Aos 44 minutos do primeiro tempo, Zeca tabelou com Joel, que ajeitou para o lateral bater de primeira, no alto, com o pé direito, sem chances para o goleiro Tiago Cardoso.

# 7 GRAFITE

Santa Cruz 4x1 Vitória  
1ª rodada, dia 15/5

Grafite abriu a goleada do Santa com uma jogada de pura habilidade. Dominou girando, tirou Ramon, deu um rolinho em Victor Ramos e bateu por cima do goleiro Fernando Miguel.





8

Coritiba 0x1 Vitória  
37ª rodada, dia 28/11

MARINHO

À la Messi, Marinho recebeu na direita, deu um drible seco em Juninho, ganhou na corrida de Yan, passou por Nery Bareiro, fintou Walisson Maia e tocou na saída de Wilson



#messiquem?

## 9 CHÁVEZ

São Paulo 1x2 Atlético-MG, 18ª rodada, dia 4/8



#meiodarua #victornaoentendeunada

Logo aos 2 minutos de jogo, o argentino Chávez pegou uma sobra na intermediária, viu o goleiro Victor adiantado e mandou um chute de canhota, de primeira e por cobertura.



#deprima #chutereto

## 10 JORGE

Ponte Preta 1x2 Flamengo  
4ª rodada, dia 29/5

Após cobrança de escanteio, o goleiro João Carlos soca a bola para o alto. Jorge se antecipa e pega de primeira, na entrada da área. A bola ainda bate no travessão antes de entrar.



# COISAS PARA LEMBRAR...



**A SAÍDA DE TITE PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA MEXEU COM DUAS NAÇÕES. RUIM PARA O CORINTHIANS, ÓTIMO PARA O BRASIL**

## MUDANÇA DE G4 PARA G6



Torcida flamenguista, sem direito a ingressos, ocupou o aeroporto Santos Dumont para desejar boa sorte ao time que iria enfrentar o Palmeiras em São Paulo.

## AERO PORCO

Torcida palmeirense ocupou e tingiu de verde o aeroporto de Congonhas quatro horas antes do embarque do time para Belo Horizonte, onde iria enfrentar o Atlético-MG.



Fim do jejum do Palmeiras de título do Brasileirão após 22 anos

**A disputa acirrada até as últimas rodadas foi a marca do campeonato, com o melhor vice-líder da história dos pontos corridos**

O REENCONTRO ENTRE ROBINHO E DIEGO. FOI A PRIMEIRA VEZ QUE JOGARAM CONTRA.

**A GRAMA SINTÉTICA DA ARENA DA BAIXADA FOI UM FATOR A MAIS PARA O BOM DESEMPENHO DO ATLÉTICO PARANAENSE EM CASA**

## Efeito Jair Ventura

De candidato a rebaixamento ao G-6: a reação do Botafogo no segundo turno marcou o campeonato.



**Internacional é rebaixado para a segunda divisão pela primeira vez na história**



# ... E PARA ESQUECER

## **Galinha morta!**

Torcedor mata galinha em frente ao ônibus do Corinthians antes do jogo contra o São Paulo no Morumbi. A polícia prendeu o infeliz, que responderá por maus tratos aos animais.

## **Assim não, Alex**

Alex, meia do Internacional, saiu nervoso do campo e deu um tapa na garrafa dada pelo massagista. Arrependido, pediu desculpas.



## **JOGOS PARALISADOS POR CAUSA DE SINALIZADORES**

## **Mentira cabeluda**

O atacante Alecsandro, do Palmeiras, foi suspenso e ficou fora dos gramados por causa de um resultado de falso doping em um exame. A Wada (Agência Mundial Antidoping) confirmou que o resultado equivocado se deu pelo uso de uma loção contra calvície.

## **Arenas vip**

O alto preço dos ingressos nas novas arenas foi a prática no campeonato. O Palmeiras, por exemplo, teve arrecadação maior do que toda a série.

## **JOGOS SEGUNDA A NOITE**

MÉDIA MUITO BAIXA DE PÚBLICO

CLÁSSICOS PAULISTAS COM TORCIDA ÚNICA

## **PORRADARIA!**



As brigas entre torcidas organizadas marcaram o campeonato. No primeiro turno, no Mané Garrincha, em Brasília, torcedores do Palmeiras e do Flamengo entraram em confronto na arena. A pancadaria levou pânico aos torcedores. Jogadores e público sofreram com as bombas de efeito moral e o gás de pimenta utilizados pelos policiais. Apenas 30 torcedores palmeirenses foram conduzidos à delegacia.

No Maracanã (foto), torcedores de Corinthians e Flamengo entraram em confronto. Um grupo de corintianos chegou a derrubar as grades que separavam a torcida. Mas quem apanhou de verdade foram dois policiais militares que tentaram conter os brigões. Em desvantagem numérica, foram covardemente agredidos pelos torcedores corintianos. A polícia deteve 64 pessoas após a confusão — destes, 31 foram indiciados por crimes de lesão corporal, dano qualificado, resistência qualificada, promover tumulto em eventos esportivos e associação criminosa, permanecendo presos no Rio de Janeiro.

### **SOCO AMIGO**

O meia Anderson acertou um soco no lateral Willian, que revidou com um chute, em treino do Inter. A briga expôs o clima ruim do Colorado, que não saía do Z4. No Corinthians, o UFC foi protagonizado pelo zagueiro Vilson, que socou o volante Marciel após uma entrada mais dura em treinamento.

### **SOCO INIMIGO**

O Gre-Nal 411 acabou em sopapos. Kannemann, do Grêmio, fez falta em Valdívia e segurou a bola. Vitinho, do Inter, se irritou e tentou tirá-la do argentino, acertando as costas do jogador. Na confusão, o lateral tricolor Edilson acertou socos em Rodrigo Dourado. Ambos acabaram expulsos.

### **INVASÃO TRICOLOR**

Em uma situação fora de controle, torcedores do São Paulo invadiram o CT do clube para protestar contra a má fase do time. Alguns jogadores foram agredidos e dez uniformes foram roubados.

## **FALTA CRIMINOSA**



**FAGNER, LATERAL DIREITO DO CORINTHIANS, DEU UMA TESOURA POR TRÁS EM EDERSON, DO FLAMENGO. O MEIA ESTÁ FORA DOS GRAMADOS ATÉ AGORA POR CAUSA DA CONTUSÃO. O ÁRBITRO HEBER R. LOPES NEM SEQUEUR DEU FALTA NO LANCE**



# FRASES

**“TIRARAM A MINHA FELICIDADE PARA JOGAR NESTA MERDA”**

**Riascos**, do Cruzeiro, reclamando de sua transferência do Vasco para a Raposa

*“O que esse cara fez hoje aqui, ele tinha que sair direto pra delegacia. Ele roubou nós bonito. Quando é na Ilha, a bola tá colada e o cara dá pênalti. Aqui o cara tá com a merda do braço desse tamanho e o bosta do árbitro não dá a porra do pênalti. Aí, quando chega lá, coloca uns árbitro tudo cagado.”*

**Rithely**, meia do Sport, 24/10/2016 — após derrota para o Palmeiras

**“Isso eu vou ser mesmo, nós vamos ser campeões brasileiros. Não é demagogia, nem ofensa a nenhum outro time”**

**Cuca**, técnico do Palmeiras, 24/4/2016 — antes de o campeonato começar

**“NINGUÉM VAI LEVAR NA MÃO GRANDE. SE TIVER COMPETÊNCIA PARA LEVAR EM CAMPO, PARABÉNS”**

**Paulo Nobre**, presidente do Palmeiras, 14/10/2016 — após o Fla-Flu com interferência externa

**“CRIANÇA MIMADA E ACOSTUMADA A SER DONA DA BOLA NORMALMENTE CRESCE COM PROBLEMAS DE CARÁTER #PAIRICOFILHONOBRENETOPOBRE”**

**Antonio Tabet**, o Kibe Loco, vice-presidente de comunicação do Flamengo, 16/10/2016 — em resposta à declaração do Paulo Nobre

**“CHEIRINHO DE HEPTA”**

Torcedores do Flamengo — após cada vitória do time

**“SEGUE O LÍDER”**

Torcedores do Palmeiras — após cada vitória do time

**“QUANDO O SANTA CRUZ JOGA MAL, PERDE. QUANDO O SANTA CRUZ JOGA BEM, PERDE. E QUANDO ELE GANHA ELE PERDE TAMBÉM”**

**Grafite**, centroavante do Santa Cruz, 28/9/2016 — sobre a má fase da equipe

**“MELHOR TER UMA BOA DIARREIA DO QUE FICAR COM DOR DE BARRIGA POR DIAS”**

**Eduardo Ferreira**, diretor do Corinthians, 1/9/2016 — explicando o desmonte do elenco corintiano

**“A CBF É UMA VERGONHA”**

**Dagoberto**, atacante do Vitória, 24/7/2016 — após o jogo contra o Santos, quando uma falta foi cobrada sem o apito do juiz

**“Estou de saco cheio de tanto que eu falo. As vezes fico até marcado com as coisas que falo. O campeonato está desenhado pro Flamengo e pro Palmeiras, então tira o resto e faz um campeonato à parte.”**

**Diego Souza**, meia do Sport, 24/10/2016 — após derrota para o Palmeiras

# PIADAS

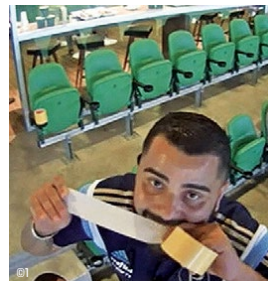
## O tempo passa, Cuca...

Na vitória por 1 x 0 sobre o Internacional no Beira-Rio, o treinador palmeirense tentou relembrar os bons tempos de atacante dominando uma bola que saiu de campo, mas escorregou e caiu. Arrancou risadas da torcida e riu de si mesmo.



## Câmera indiscreta

A construtora WTorre instalou uma câmera no camarote da presidência do Palmeiras. Considerada uma provocação por Paulo Nobre, presidente do Verdão, a cada partida um funcionário veda o equipamento para que nada seja registrado.



## “Arena Movediça”

O suposto risco de deslizamento da Arena Corinthians não passou despercebido pelos torcedores rivais, que rebatizaram o estádio do Timão.

## Armeration 2

Estreia, gol e dancinha. Yerry Mina, no melhor estilo do compatriota colombiano Pablo Armero, comemora o gol diante do Santos, no empate em 1 x 1 no primeiro turno.



## Ouvi mimimi?

Provocação do Fluminense ao Corinthians no Facebook tricolor após a vitória de 1 x 0 em Itaquera no segundo turno. Em comentário, a conta oficial do Timão escreveu: “Parabéns pela vitória! E também pela velocidade para mudar de opinião. Foi tão rápido quanto passar da série C para a A em apenas um ano”.



## Tá gravando?

Nos bastidores do SportTV, sem saber que estão sendo gravados, Cuca pergunta a Diego Souza, do Sport, se o Palmeiras é melhor que o Santos. Diego fala que sim!



## A vida de Douglas. O último camisa 10

Bom de bola, barriga proeminente, gosta de uma cerveja, xaveca a bandeirinha e olha pra filha do chefe. Por essas e outras o meia Douglas é considerado o último camisa 10 brasileiro. Estilo romântico e boa praça, não resistiu e deu uma olhadinha pro bumbum de Carol Portaluppi, filha do técnico Renato Gaúcho. Carol, por sinal, postou uma imagem da camisa do craque. Com a bandeirinha, o meia bateu um papo amistoso durante a partida. Na mesma noite foi visto com uma loira, sem identidade confirmada, que para muitos era a auxiliar do jogo.



# JUIZADAS

*Mais uma vez o Brasileirão ficou marcado por erros grotescos e decisivos. O uso de vídeo em lances polêmicos foi adiado e deverá ser usado somente em 2017*



**22/6/2016 – segundo turno – Juiz:** Wilton Pereira Sampaio (Fifa-GO)

- 1 – Marquinhos Gabriel puxa a camisa de Erazo na frente do juiz e ele não marca.
- 2 – Marcos Rocha recebe impedido e cruza para Fred marcar.

**CORINTHIANS 1 x 1 CRUZEIRO**

**8/8/2016 – segundo turno**

**Juiz:** Dewson Fernando Freitas (PA)  
Em uma bola enfiada para Ábila, do Cruzeiro, o goleiro corintiano Cássio dá uma voadora no atacante. O árbitro não considera pênalti e revolta os cruzeirenses.



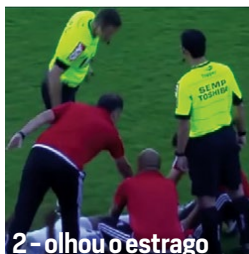
## PONTE PRETA 1 x 0 SÃO PAULO

**3/7/2016**  
**Primeiro turno**  
**Juiz:** Vinícius Furlan (SP)

O juiz dá o amarelo para Matheus Reis, mas, com a partida em movimento, ao ver o resultado da falta, ele volta atrás e expulsa o jogador são-paulino. Erro de direito, pois no livro de regras não pode voltar atrás da decisão após o reinício do jogo.



1 – amarelou



2 – olhou o estrago



3 – mandou pro chuveiro

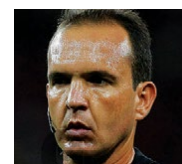


**14/9/2016**

**segundo turno**

**Juiz:** André Luiz de Freitas Castro (GO)

Expulsão, considerada injusta, de Márcio Araújo, e gol do Flamengo, originado de um lateral que não aconteceu.



**PALMEIRAS 1 x 1 FLAMENGO**



## Figueirense 1 x 2 Palmeiras

16/10/2016 – segundo turno

Juiz: Igor Junio Benevenuto (MG)

Polêmico pênalti marcado em Gabriel Jesus no primeiro tempo e um ignorado pelo árbitro em Rafael Silva do Figueira, derrubado por Egídio.



## Palmeiras 2 x 1 Sport

23/10/2016 – segundo turno

Juiz: Ricardo Marques Ribeiro (Fifa-MG)

Em um escanteio para o Sport, o zagueiro Mina sobe com o braço aberto, toca a bola e o árbitro não dá.

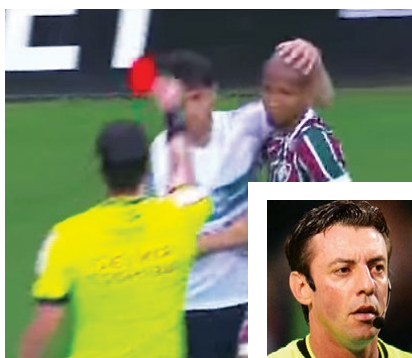
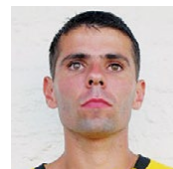


23/10/2016 – segundo turno

No segundo gol do Flamengo, do empate, Guerrero estava claramente impedido.

Juiz: Anderson Daronco (Fifa-RS)

Assistente: Rafael da Silva Alves (RS)



## Coritiba 1 x 1 Fluminense

23/10/2016 – segundo turno

Juiz: Raphael Claus (Fifa-SP)

Kleber Gladiador comete uma falta normal, sem gravidade, quando estava apenas 3 minutos em campo. Na sequência é expulso pelo árbitro, que alega ter sido xingado. Nem o adversário entendeu a expulsão.



# FLA-FLU DA DISCÓRDIA

23/10/2016 – segundo turno

Juiz: Ricardo Marques Ribeiro (Fifa-MG)

Marcado por confusões da arbitragem, o maior clássico carioca, disputado em Volta Redonda, acabou com seu resultado suspenso por um pedido de anulação da partida pelo Fluminense junto ao STJD. O árbitro Sandro Meira Ricci primeiro anulou o gol que seria de empate do Fluminense (2x2), confirmando a marcação de seu auxiliar. Depois, pressionado, mudou a decisão e validou o gol. Uma enorme bagunça tomou conta do gramado, com muitos empurrões entre jogadores. Com um suposto auxílio externo, Sandro Meira novamente anula o gol, gerando ainda mais confusão. Após considerar relatórios do árbitro, o STJD acabou por confirmar o resultado da partida (2x1), devolvendo os pontos ao Flamengo e jogando imprecendente o pedido Tricolor.



# TÉCNICOS

*A dança dos técnicos foi alta novamente e apenas três sobreviveram da primeira à última rodada (Cuca, Paulo Autuori e Dorival Júnior). Dessa vez, porém, novos nomes surgiram*



**CUCA**  
**PALMEIRAS**

No início dos pontos corridos, Cuca era técnico para livrar as equipes do rebaixamento. Depois, sofria para se manter um campeonato inteiro no comando de algum time e para se livrar da pecha de azarado. Após o título da Libertadores em 2013, porém, tudo mudou. De volta ao Brasil para comandar o Palmeiras, após pouco mais de um ano na China, Cuca montou uma equipe consistente, eficiente e com brilho faturou seu primeiro Brasileiro. Em 38 jogos, venceu 23 e teve um belo aproveitamento de 69,4% dos pontos.

Cria das categorias de base do Flamengo, Zé Ricardo levou o rubro-negro ao título da Copa São Paulo Júnior no início do ano. Depois, com a saída de Muricy Ramalho, o treinador de 45 anos assumiu o time interinamente a partir da 3ª rodada do Brasileiro. E, após uma sequência de bons resultados, acabou efetivado pela diretoria, levando o Fla ao vice-campeonato em seu primeiro ano como técnico profissional.

**ZÉ RICARDO**  
**FLAMENGO**



Filho de Jairzinho, o Furacão da Copa, Jair Ventura assumiu o Botafogo na 20ª rodada do Brasileiro, após a saída de Ricardo Gomes para o São Paulo. Jovem, com apenas 37 anos, teve a dura missão de tirar o time da zona do rebaixamento, mas conseguiu ainda mais. Em suas mãos, o time pulou para o 5º lugar e teve um aproveitamento de 64,9% dos pontos contra 37% de Ricardo Gomes, garantindo uma vaga na Libertadores.



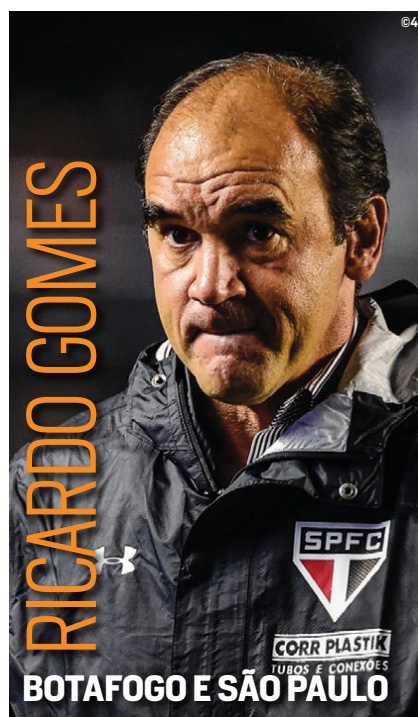
**JAIR VENTURA**  
**BOTAFOGO**



Bicampeão brasileiro em 2013 e 2014, Marcelo Oliveira chegou ao Atlético-MG na 2ª rodada deste ano. Apesar de levar o Galo à decisão da Copa do Brasil, o treinador não conseguiu dar um padrão de jogo ao time e perdeu a chance de brigar pelo título da Série A com um grande elenco nas mãos. Após a derrota na primeira final da Copa do Brasil, acabou demitido.



Técnico que levou o Inter ao título da Libertadores em 2010, Celso Roth, considerado ultrapassado por muitos, foi visto como a solução do Colorado para tirar o time da zona do rebaixamento. Mas o que se viu foi uma perda de tempo. Em 16 jogos e três meses de trabalho, seu aproveitamento foi de apenas 35,4% (quatro vitórias e sete derrotas).



Após sofrer um AVC e ficar afastado por quatro anos, Ricardo Gomes voltou ao futebol em 2015 e levou o Botafogo de volta à Série A. Mas, no Brasileirão deste ano, o técnico vinha realizando uma campanha ruim com o time e acabou deixando a equipe para acertar com o São Paulo na virada do turno. No tricolor paulista, o técnico não deu certo e acabou demitido na antepenúltima rodada.



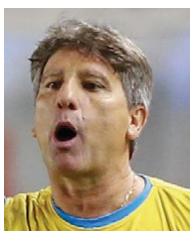
Já faz um bom tempo que Oswaldo de Oliveira não consegue se firmar numa equipe. No Brasileirão, começou pelo Sport, mas saiu do time na 30ª rodada para acertar com o Corinthians, deixando o Leão na 16ª colocação com um aproveitamento de 37,8%. No clube paulista, foi um pouco melhor (57,1%), mas não conseguiu levar o time para a Libertadores, além de ser eliminado na Copa do Brasil, fechando o ano mais uma vez em baixa.



## Dorival Júnior

### SANTOS

Técnico que está há mais tempo no comando de um clube da Série A (desde julho de 2015), Dorival Júnior realizou mais uma boa temporada pelo Santos. Campeão paulista, conseguiu levar o time a brigar pelo título brasileiro depois de muito tempo e garantiu uma vaga à equipe na fase de grupos da Libertadores de 2017.



## Renato Gaúcho

### GRÊMIO

Longe do futebol há mais de um ano, Renato Gaúcho voltou ao Grêmio no lugar de Roger Machado, que no início do campeonato brigava pelas primeiras colocações com o Palmeiras. E o ídolo tricolor deu certo. Não no Brasileiro, do qual abriu mão. Mas na Copa do Brasil, onde ganhou o título e botou o time na Libertadores do ano que vem.



# PROMESSAS

*Dos 696 jogadores que disputaram a Série A de 2016, 257 (ou 37% deles) têm idade olímpica, até 23 anos idade. Entre eles, selecionamos dez destaques*



**Sassá**  
ATACANTE, BOTAFOGO

Uma das revelações do Botafogo, o centroavante de 22 anos foi quem mais marcou gols pelo time no Brasileirão (12) e também um dos principais goleadores do campeonato, apenas dois atrás do artilheiro Fred. E isso tendo sido titular em apenas 12 dos 25 jogos. Apesar de não ter técnica refinada, é oportunista e bom finalizador. Despertou interesse do Corinthians no fim do campeonato.

4  
0  
0  
0  
0  
LATERAL DIREITO, CORITIBA



Com apenas um 1,66 metro, o rápido lateral Dodô ganhou seu espaço no Coritiba com apenas 17 anos de idade. Habilidade, de futebol ofensivo e com bom passe, o jogador aproveitou a saída do veterano Ceará para cavar um lugar na equipe do técnico Carpegiani. E suas boas atuações renderam também convocações para a seleção brasileira sub-20, comandada por Rogério Micalé, técnico que conquistou o ouro olímpico.



**EVERTON FELIPE**  
MEIA, SPORT

Revelado pelo Sport, o meia ganhou suas primeiras oportunidades com o técnico Falcão, aos 18 anos, e logo virou titular da equipe. Jogando ao lado do experiente Diego Souza, Everton mostrou grande regularidade no Brasileirão, disputou 35 dos 38 jogos da equipe e encantou também os outros treinadores do Leão durante o ano, como Oswaldo de Oliveira e Daniel Paulista. Ótimo driblador, foi também convocado para a seleção sub-20 no início do ano.

Atacante que lembra um falso ponta-direita, Luiz Araújo ganhou destaque com o time sub-20 do São Paulo no início do ano, quando foi artilheiro e campeão da Libertadores da categoria. Emprestado ao Novorizontino durante o Paulistão, o rápido e habilidoso jogador de 20 anos voltou ao tricolor no início do Brasileirão e ganhou espaço com Edgardo Bauza e depois com Ricardo Gomes, participando de 21 jogos.



## Luiz Araújo

ATACANTE  
SÃO PAULO

## Raphael Veiga

MEIA, CORITIBA



Outra boa revelação do Coxa no Brasileirão, o meia de 21 anos chamou atenção pela boa técnica e por seus fortes chutes. Um deles, na vitória contra o Atlético-MG, no Couto Pereira, quando acertou um chute de canhoto, de fora da área. Contra o Grêmio, na goleada por 4 x 0, também fez um belo gol e teve ótima atuação. Pouco antes do fim do Brasileiro foi vendido para o Palmeiras.



## David Neres

ATACANTE  
SÃO PAULO

No São Paulo desde os 10 anos de idade, o canhoto David Neres ganhou sua primeira chance no profissional da equipe com o técnico Ricardo Gomes, no final de outubro, depois de chamar a atenção do treinador durante os treinos. Rápido, bom finalizador e muito participativo, Neres marcou um gol na vitória contra a Ponte Preta e outro no clássico contra o Corinthians, sendo convocado pelo técnico Rogério Micalle para a seleção sub-20.



## Caíque

GOLEIRO  
VITÓRIA

Único goleiro com menos de 20 anos entre os 49 que disputaram o Brasileirão, Caíque aproveitou a lesão do titular Fernando Miguel para ganhar suas primeiras oportunidades no Vitória. E não decepcionou. Seguro e mostrando até certa frieza, teve boas atuações nos empates contra Cruzeiro, Fluminense e Atlético-PR no primeiro turno. Em outubro, foi convocado para a seleção brasileira sub-20.



## FELIPE VIZEU

ATACANTE, FLAMENGO

Campeão e artilheiro da Copa São Paulo Júnior, o centroavante Felipe Vizeu foi uma das revelações rubro-negras no Brasileirão. Aos 19 anos, aproveitou a ausência de Guerrero em alguns jogos e deixou sua marca. Disputou 14 jogos, sendo dez como titular, e marcou cinco gols, dois deles na vitória sobre o Atlético-MG por 2 x 0. Jogador de boa estatura (1,84 metro) e bom no joga aéreo, foi também para a seleção sub-20.



## Matheusinho

MEIA, AMÉRICA-MG

Destaque do América-MG na Copa São Paulo Júnior, o meia Matheusinho, de 18 anos, ganhou oportunidades na campanha do título Mineiro. No Brasileirão, disputou 18 jogos, sendo 12 como titular. Técnico e de bom passe, foi convocado para a seleção sub-20 no fim do ano.



## Pedro Henrique

ZAGUEIRO, CORINTHIANS

Revelado pelo Corinthians e com breve passagem pelo Bragantino, Pedro Henrique ganhou espaço após a saída de jogadores do elenco campeão brasileiro. Tem apenas 20 anos, boa estatura (1,95 metro) e bom posicionamento. É tido como uma das grandes promessas no clube.



# DECEPÇÕES

*Ex-campeões, ex-artilheiros, ex-jogadores de seleção... A lista de decepções foi grande nesse Brasileirão, mas escolhemos aqui aqueles que realmente ficaram devendo*



Cinco vezes campeão brasileiro (2001, 2007, 2008, 2013 e 2014), Dagoberto começou o Brasileirão como titular do Vitória. Aos 33 anos e sem mostrar a mesma velocidade e o repertório de dribles, o atacante pouco fez pelo clube nos 17 jogos que disputou. E pela primeira vez passou em branco, sem marcar gol. Acabou dispensado pelo clube na virada do segundo turno.

ATACANTE  
VITÓRIA

**Dagoberto**

Contratado por empréstimo do Al-Wahda, dos Emirados Árabes, o volante Denílson, ex-São Paulo e Arsenal, de 28 anos, chegou ao Cruzeiro no mês de julho. Demorou para entrar em forma e só fez três partidas pelo clube antes de ser dispensado. Jogou 5 minutos na partida contra o Santa Cruz, mais 10 minutos no clássico contra o Galo (1 x 1) e foi titular contra o Vitória.

**DENÍLSON**



VOLANTE  
CRUZEIRO

Em sua quarta passagem pelo Santos, o meia Elano, que fez 35 anos em junho, pouco rendeu. No Brasileirão, disputou apenas seis partidas e ainda foi expulso infantilmente na derrota para o Sport (1 x 0), na Ilha do Retiro, depois de entrar no segundo tempo e ficar apenas 18 minutos em campo. Antes da penúltima rodada, o jogador anunciou sua aposentadoria.

**ELANO**

MEIA  
SANTOS



**Nico López**

ATACANTE, INTERNACIONAL

Um dos destaques da última Libertadores, quando atuou pelo Nacional-URU e foi carrasco de Palmeiras e Corinthians, o rápido e goleador atacante uruguaio Nico López foi disputado por alguns clubes, como o São Paulo, mas acabou acertando com o Inter até 2020. No Brasileirão, porém, pouco fez. Foram 11 jogos (sete como titular) e nenhum gol.



Em dezembro do ano passado, na despedida de Rogério Ceni, o zagueiro Lugano foi ovacionado pela torcida, que pediu sua volta ao clube. O uruguaio, então com 35 anos, atendeu ao chamado e chegou como velho ídolo. Mas, em campo, não conseguiu entrar num ritmo competitivo e virou banco. No Brasileirão, disputou 13 jogos (o time perdeu sete) e levou seis cartões amarelos e um vermelho.

## LUGANO

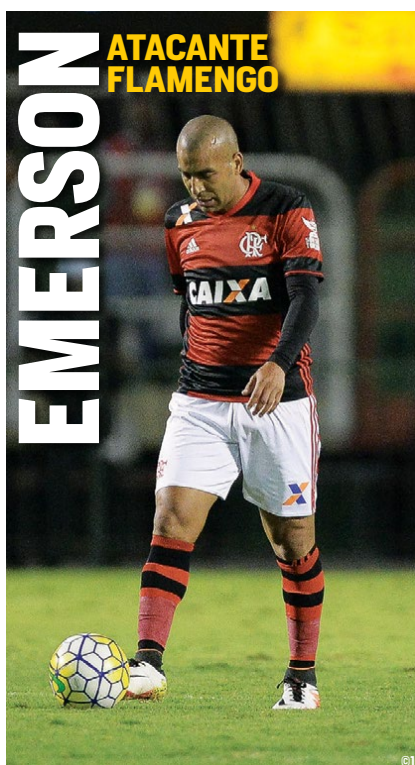
ZAGUEIRO, SÃO PAULO



ATACANTE  
CORINTHIANS

GUSTAVO

Com problemas em seu ataque, o Corinthians tentou buscar na Série B a solução para a falta de gols na equipe. Assim, tirou do Criciúma o centroavante Gustavo, então artilheiro da Segundona com 11 gols, pagando 4 milhões de reais por 45% do seu passe. Pelo Corinthians, "Gustagol", de 22 anos, participou de apenas nove jogos, não fez gol nenhum e virou reserva.



EMERSON

ATACANTE  
FLAMENGO

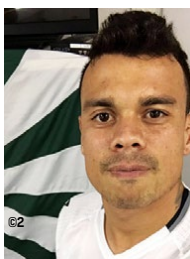
Campeão brasileiro por quatro vezes nos pontos corridos (2009, 2010, 2011 e 2015), Sheik, aos 38 anos, nem de longe lembrou o jogador brigador, eficiente e capaz de desequilibrar em algumas partidas. Lento, foi reserva durante quase todo o Brasileirão, disputou somente dez partidas, sendo apenas duas como titular, e não fez um golzinho sequer.



## CARLOS EDUARDO

MEIA, ATLÉTICO-MG

Aos 28 anos, o ex-jogador do Grêmio, Flamengo e Rubin Kazan, da Rússia, foi contratado pelo Galo no início do Brasileirão por um período de dois anos. O meia, que chegou disposto a reerguer seu futebol, jogou apenas dez partidas em todo o Brasileiro – quatro como titular – e não marcou gol, desagradando os técnicos Diego Aguirre e Marcelo Oliveira e a torcida do Galo.



## Bernardo

ATACANTE, CORITIBA

Revelado pelo Cruzeiro, em 2009, o meia Bernardo já rodou por Goiás, Vasco, Santos, Palmeiras, Ceará e Ulsan Hyundai-COR até chegar ao Coritiba, no início do Brasileiro. Com apenas 26 anos, era tido como uma das esperanças do time para o campeonato. Mas ele não vingou. Fez apenas cinco jogos e nem mesmo com o cabelo loiro mostrou algo bom para a torcida.



## Danilinho

ATACANTE, FLUMINENSE

Ex-Atlético Mineiro e futebol mexicano, o meia Danilinho chegou como uma boa opção para o técnico Levir Culpi no meio do ano. Aos 29 anos, o jogador demorou para adquirir ritmo de jogo, entrando em apenas alguns jogos no segundo tempo (seis). Foi titular somente em três partidas e certamente passou despercebido por muitos torcedores do tricolor carioca.



# DECEPÇÕES

## *Inter, estaremos contigo*

A torcida colorada experimentou algo que jamais pensou viver: o rebaixamento. O desafio, agora, será reerguer o Gigante da Beira-Rio

por **Álvaro Almeida**

O ano de 2016 terminou da pior maneira, mas felizmente terminou. Nós, colorados, vivemos uma lenta e miserável agonia, especialmente, no segundo semestre. Apesar de todos os sinais que repetidamente recebemos, jamais acreditamos que pudéssemos realmente cair para a Segunda Divisão. Afinal, um clube grande precisa trabalhar muito (e pessimamente) para que isso aconteça. É preciso vencer apenas 11 partidas em 38 rodadas – e apenas duas fora de casa. É necessário perder 17 jogos, quase um turno inteiro! Em tempo: sou de uma época em que o Inter perdia seis ou sete partidas em um ano inteiro.

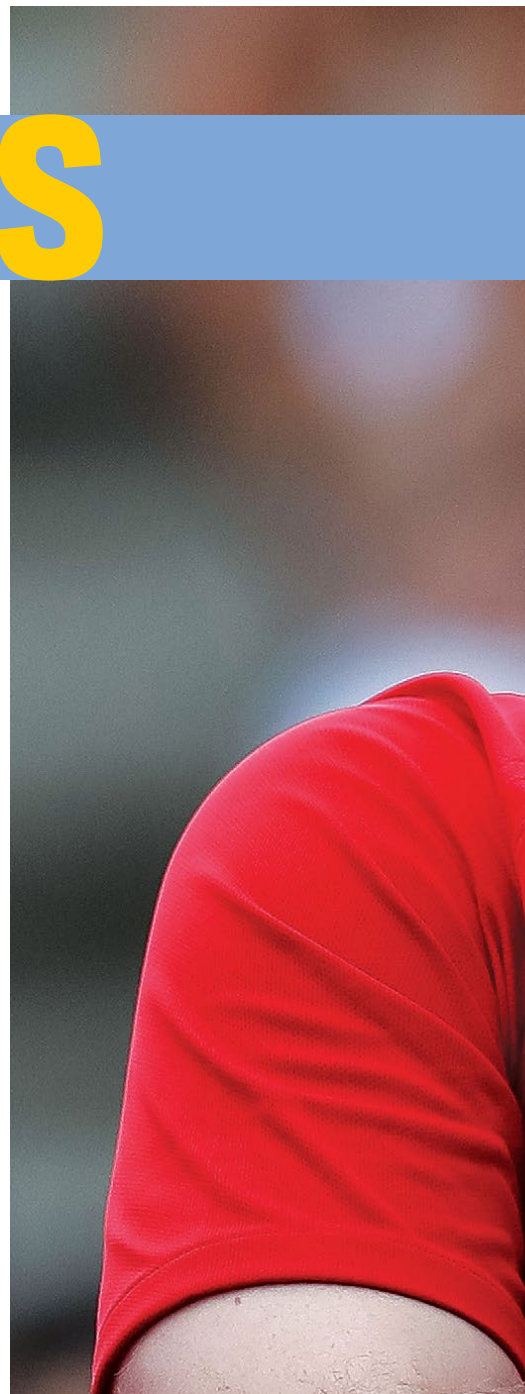
Como conseguir essa proeza? Não é simples. Deve-se contratar quatro técnicos em um único ano, um pior que o outro. Primeiro, começamos o ano com Argel, um técnico que ao final de cada partida comentava um jogo que só ele havia visto. Maquiavélico, nosso rival nos entregou um título gaúcho praticamente ganho para que levássemos o mundo imaginário de Argel para o início do Brasileiro. Quando o encanto do treinador se quebrou, o pensamento mágico da direção colorada criou o técnico Paulo Roberto Falcão. Foram necessárias apenas cinco partidas para que ficasse claro que ninguém seria iludido pela presença de Falcão à beira do gramado. Foi então que pensaram num truque mais ousado: contratar Celso Roth. Sim, o mesmo que havia rebaixado o Vasco no ano anterior e responsável pelo, até então, maior vexame

da história do Inter, a eliminação para o africano Mazembe, no Mundial de 2010.

Roth teve 16 jogos para afastar o fantasma do rebaixamento e entregou o Inter em situação dramática para o louco Lisca tentar um milagre nas três últimas rodadas. Não tinha mesmo como dar certo.

Não tinha como conseguir sem um presidente inspirador, o que não é o caso do patético Vitório Píffero. Não tinha como dar certo sem um ídolo carismático em campo, como foram Fernandão e D'Alessandro nos últimos anos gloriosos. Não tinha como dar certo com jogadores de segunda linha como Paulão, Alan Costa, Jefferson, Arthur, Fabinho, Fernando Bob, Anselmo, Eduardo Henrique, Gustavo Ferrareis, Andriago, Aylon, Ariel, entre outros. Não tinha como dar certo com jogadores mais experientes e sem força moral ou física, como Ceará, Alex e Anderson.

A torcida já deu sua primeira demonstração de indignação no sábado, véspera do jogo decisivo contra o Fluminense, ao eleger a oposição por acachapantes 94,7% dos votos. O que nos resta agora é usar a passagem pela Segunda Divisão para reconstruir o Inter.





Drama colorado:  
há dez anos o time  
comemorava o  
título mundial sobre  
o Barcelona-ESP.  
Agora sofre com  
seu primeiro  
rebaixamento  
na história

Um clube que recupere o respeito dentro e fora do campo. Que faça jus a todos os craques que já vi com nossa camisa vermelha: Manga, Benítez, Taffarel, Clemer, Alisson, Danilo Fernandes, Cláudio, Figueiroa, Marinho Peres, Mauro Galvão, Pinga, Aloísio, Gamarra, Lúcio, Vacaria, Jorge Wagner, Kléber, Caçapava, Carpegiani, Falcão, Batista, Dunga, Tinga, Guiñazú, Aránguiz, Rubén Paz, Fernandão, D'Alessandro, Oscar, Fred, Lucas Lima, Valdomiro, Jair, Maurício, Fabiano, Taison, Flávio, Dario, Escuriño, Nilson, Christian, Nilmar, Pato, Luís Adriano, Iarley, Sóbis, Damião, Lula e Mario Sérgio.

Queremos o velho Inter de novo. O Inter que amamos combina talento e raça – não se entrega como no

confronto derradeiro contra o Fluminense. Joga, e sempre jogou, em um Beira-Rio de gramado impecável, onde a bola rola sem solavancos à disposição do talento e do bom futebol. O Inter que amamos prefere atacar no segundo tempo para o lado da curva sul do estádio, na mesma direção do gol iluminado de Figueiroa, da tabelinha de cabeça de Falcão e Escuriño, do gol de Tinga na ajeitada de Fernandão. É ali que, com o braço direito erguido e em movimento ritmado para a frente, entoamos nossa música amuleto, que sacamos nos momentos-chave de cada partida, numa tácita sinalização da torcida para os jogadores: “Inter, estaremos contigo / Tu és minha paixão / Não importa o que digam / Sempre estarei contigo...”

**ÁLVARO ALMEIDA**  
é jornalista e torcedor  
colorado



# NUMERALHA

## BRASILEIRÃO 2016

PERÍODO 14/5 a 11/12

CLUBES 20

JOGOS 380

GOLS 912

MÉDIA DE GOLS 2,40

MÉDIA DE PÚBLICO 15 686

RENDIA MÉDIA R\$ 535 66,22

CARTÕES AMARELOS

1 632 (média 4,29)

CARTÕES VERMELHOS

79 (MÉDIA 0,21)

VITÓRIAS DOS MANDANTES

202 (53,2%)

EMPATES 93 (24,5%)

VITÓRIAS DOS VISITANTES

84 (22,1%)

GOLS DOS MANDANTES 564

GOLS DOS VISITANTES 351

### ARTILHEIROS DO BRASILEIRÃO

#### 14 GOLS

Fred (Atlético-MG)

William Pottker (Ponte Preta)

Diego Souza (Sport)

#### 13 GOLS

Grafite (Santa Cruz)

#### 12 GOLS

Robinho (Atlético-MG)

Sassá (Botafogo)

Gabriel Jesus (Palmeiras)

Marinho (Vitória)

### Classificação final

Clube	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	% CASA	% FORA	1º T	2º T
1º Palmeiras	80	38	24	8	6	62	32	30	80,7%	59,6%	1º	1º
2º Santos	71	38	22	5	11	59	35	24	82,5%	42,1%	5º	2º
3º Flamengo	71	38	20	11	7	52	35	17	71,9%	52,6%	4º	3º
4º Atlético-MG	62	38	17	11	10	61	53	8	73,7%	35,1%	2º	8º
5º Botafogo	59	38	17	8	13	43	39	4	61,4%	42,1%	17º	4º
6º Atlético-PR	57	38	17	6	15	38	32	6	84,2%	15,8%	7º	7º
7º Corinthians	55	38	15	10	13	48	42	6	64,9%	31,6%	3º	16º
8º Ponte Preta	53	38	15	8	15	48	52	-4	71,9%	21,1%	8º	10º
9º Grêmio	53	38	14	11	13	41	44	-3	64,9%	28,1%	6º	17º
10º São Paulo	52	38	14	10	14	44	36	8	56,1%	35,1%	11º	9º
11º Chapecoense	52	38	13	13	12	49	56	-7	52,6%	38,6%	12º	6º
12º Cruzeiro	51	38	14	9	15	48	49	-1	49,1%	40,4%	18º	5º
13º Fluminense	50	38	13	11	14	45	45	0	52,6%	35,1%	10º	14º
14º Sport	47	38	13	8	17	49	55	-6	61,4%	21,1%	9º	12º
15º Coritiba	46	38	11	13	14	41	42	-1	59,6%	21,1%	15º	11º
16º Vitória	45	38	12	9	17	51	53	-2	49,1%	29,8%	14º	13º
17º Internacional	43	38	11	10	17	35	41	-6	56,1%	19,3%	13º	15º
18º Figueirense	37	38	8	13	17	30	50	-20	52,6%	12,3%	16º	18º
19º Santa Cruz	31	38	8	7	23	45	69	-24	40,4%	14%	19º	20º
20º América-MG	28	38	7	7	24	23	58	-35	42,1%	7%	20º	19º

PG: pontos ganhos; V: vitórias; E: empates; D: derrota; GP: Gols pró; GC: Gols contra; SG: saldo de gols;

% Casa: aproveitamento em casa; % Fora: aproveitamento fora de casa; 1º T: colocação no 1º turno; 2º T: colocação no 2º turno.

Classificados para a fase de grupos da Libertadores de 2017

Classificados para a fase preliminar da Libertadores de 2017

Classificado para a Libertadores como campeão da Copa do Brasil

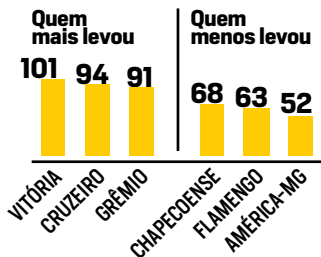
Classificado para a Libertadores como campeão da Sul-Americana

Rebaixados para a série B de 2017

## MAIOR INVENCIBILIDADE PALMEIRAS 15

### Maior jejum de vitórias Internacional 14

### CARTÕES AMARELOS



### CARTÕES VERMELHOS



### MAIOR SEQUÊNCIA DE VITÓRIAS

5 Atlético-MG  
Botafogo

### MAIOR SEQUÊNCIA DE DERROTAS

7 América-MG  
Santa Cruz

**MAIS JOGOS  
SEGUIDOS  
SEM LEVAR  
GOLS**  
BOTAFOGO

**4**

Mais  
jogos  
sem levar  
gols  
GRÊMIO  
**18**

**MAIS JOGOS  
SEGUIDOS  
SEM MARCAR**  
AMÉRICA-MG

**6**

Mais jogos  
sem marcar  
AMÉRICA-MG  
**18**

**MAIS VIRADAS A FAVOR**  
**Vitória 4**

**MAIS VIRADAS SOFRIDAS**  
Corinthians e Coritiba **4**

**Mais  
vitórias  
nos 5  
minutos  
finais**  
BOTAFOGO

**5**

**Mais  
derrotas  
nos 5  
minutos  
finais**  
SANTOS

**4**

**MELHOR APROVEITAMENTO EM CASA**  
Atlético-PR 84,2% Santos 82,5% Palmeiras 80,7%

**PIOR  
APROVEITAMENTO  
EM CASA**

Santa Cruz **40,4%**  
América-MG **42,1%**  
Cruzeiro **49,1%**

**MELHOR  
APROVEITAMENTO  
FORA**

PALMEIRAS **59,6%**  
FLAMENGO **52,6%**  
BOTAFOGO E SANTOS **42,1%**

**PIOR  
APROVEITAMENTO  
FORA**

AMÉRICA-MG **7,4%** FIGUEIRENSE **12,3%** SANTA CRUZ **14%**

**MAIS GOLS  
DE CABEÇA**  
PALMEIRAS

**16**

**MAIS GOLS  
SOFRIDOS  
DE CABEÇA**  
Fluminense

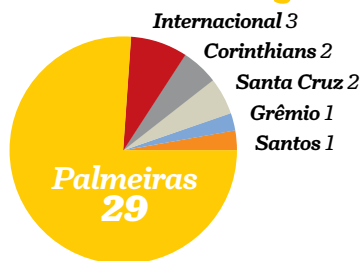
**16**

**MENOS PÊNALTIS COMETIDOS**  
Atlético-MG, Fluminense e Santos **1**

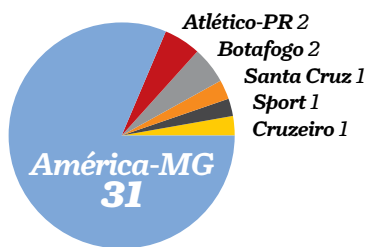
**Mais pênaltis cometidos** Chapecoense **9**



## Rodadas na liderança



## RODADAS NA LANTERNA



## MÉDIA DE RENDA

1º	PALMEIRAS	R\$ 2 232 190
2º	CORINTHIANS	R\$ 1 536 703
3º	FLAMENGO	R\$ 1 371 628
4º	GRÊMIO	R\$ 710 684
5º	INTERNACIONAL	R\$ 637 973
6º	CRUZEIRO	R\$ 586 037
7º	ATLÉTICO-MG	R\$ 569 382
8º	SÃO PAULO	R\$ 488 140
9º	SANTOS	R\$ 430 624
10º	ATLÉTICO-PR	R\$ 376 132
11º	FLUMINENSE	R\$ 299 124
12º	SPORT	R\$ 222 031
13º	VITÓRIA	R\$ 221 877
14º	CORITIBA	R\$ 218 323
15º	BOTAFOGO	R\$ 212 031
16º	CHAPECOENSE	R\$ 162 822
17º	SANTA CRUZ	R\$ 157 380
18º	FIGUEIRENSE	R\$ 122 060
19º	AMÉRICA-MG	R\$ 115 282
20º	PONTE PRETA	R\$ 83 138

## MAIORES GOLEADAS

São Paulo 5 x 0 Santa Cruz	Pacaembu (São Paulo)	11/12 (38ª rodada)
Sport 5 x 1 Chapecoense	Ilha do Retiro (Recife)	26/6 (11ª rodada)
Santa Cruz 5 x 1 Grêmio	Arruda (Recife)	27/11 (37ª rodada)
Palmeiras 4 x 0 Atlético-PR	Allianz Parque (São Paulo)	14/5 (1ª rodada)
Ponte Preta 0 x 4 Cruzeiro	Moisés Lucarelli (Campinas)	22/6 (10ª rodada)
Palmeiras 4 x 0 Figueirense	Allianz Parque (São Paulo)	30/6 (12ª rodada)
Corinthians 4 x 0 Flamengo	Arena Corinthians (São Paulo)	3/7 (13ª rodada)
Coritiba 4 x 0 Grêmio	Couto Pereira (Curitiba)	7/9 (23ª rodada)
São Paulo 4 x 0 Corinthians	Morumbi (São Paulo)	5/11 (34ª rodada)
Vitória 4 x 0 Figueirense	Barradão (Salvador)	20/11 (36ª rodada)

## OS TRÊS MENORES PÚBLICOS

**796**

AMÉRICA-MG  
2 x 1 CORITIBA  
Independência  
(Belo Horizonte)

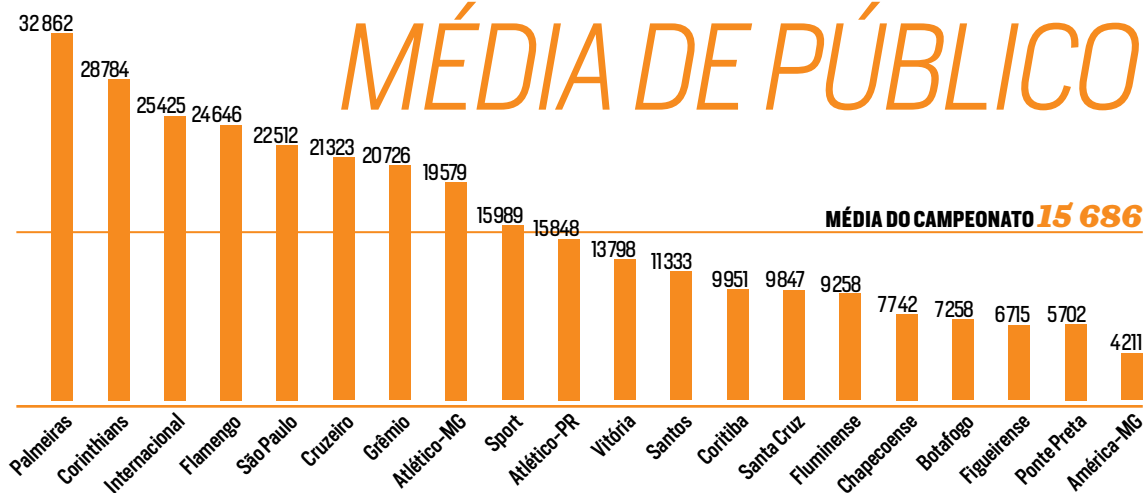
**883**

BOTAFOGO 3 x 1  
AMÉRICA-MG  
Raulino de Oliveira  
(Volta Redonda)

**917**

BOTAFOGO  
0 x 0 CORITIBA  
Raulino de Oliveira  
(Volta Redonda)

## MÉDIA DE PÚBLICO



## OS TRÊS MAIORES PÚBLICOS

**54 996** SÃO PAULO 2 x 2  
CHAPECOENSE  
Morumbi (São Paulo)

**54 665** FLAMENGO 1 x 2  
PALMEIRAS  
Mané Garrincha (Brasília)

**54 250** FLAMENGO 2 x 2  
CORINTHIANS  
Maracanã (Rio de Janeiro)

## 717 JOGADORES ATUARAM NO BRASILEIRO

**16** defenderam dois clubes

### QUEM USOU MAIS JOGADORES

América-MG **45**  
Internacional **42**  
Coritiba, Santa Cruz  
e São Paulo **41**

### QUEM USOU MENOS JOGADORES

Sport **32**  
Botafogo, Flamengo  
e Ponte Preta **34**

## QUEM MAIS JOGOU

**38** | Renato (Santos)

**37** | Denis (São Paulo)  
Henrique (Fluminense)  
Vanderlei (Santos)  
Victor Ferraz (Santos)  
Wilson (Coritiba)

## GOLEIROS MENOS VAZADOS\*

Jogador	clube	gols sofridos	jogos	média
Paulo Victor	Flamengo	3	5	<b>0,60</b>
Jailson	Palmeiras	12	19	<b>0,63</b>
Santos	Atlético-PR	5	7	<b>0,71</b>
Rafael	Cruzeiro	14	17	<b>0,82</b>
Walter	Corinthians	16	19	<b>0,84</b>

\* mínimo de 5 jogos

## GOLEIROS MAIS VAZADOS\*

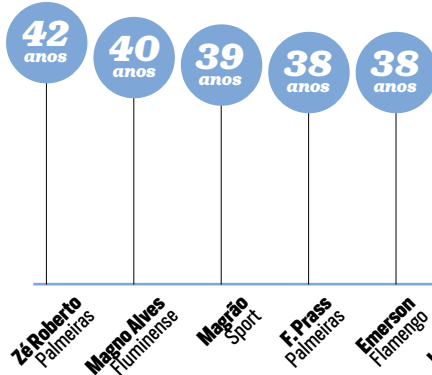
Jogador	clube	gols sofridos	jogos	média
Marcelo Boeck	Chapecoense	13	6	<b>-2,17</b>
Marcelo Lomba	Internacional	11	6	<b>-1,83</b>
Agenor	Sport	9	5	<b>-1,80</b>
Fábio	Cruzeiro	33	19	<b>-1,74</b>
João Carlos	Ponte Preta	28	17	<b>-1,65</b>

\* mínimo de 5 jogos

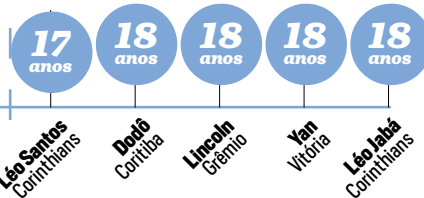
## QUEM MAIS DEFENDEU PÊNALTÍ

**2** | Danilo (Chapecoense)  
Fernando Miguel (Vitória)  
Rafael (Cruzeiro)  
Sidão (Botafogo)  
Tiago Cardoso (Vitória)

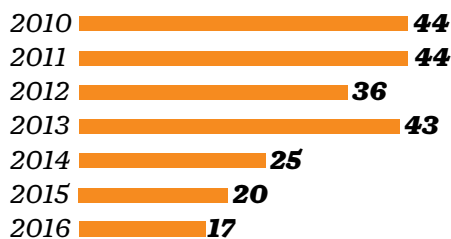
## Os mais velhos



## Os mais novos



## GOLS DE FALTA NO BRASILEIRÃO NOS ÚLTIMOS ANOS



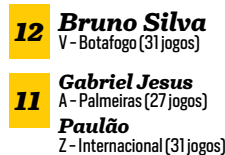
## MAIS GOLS DE CABEÇA



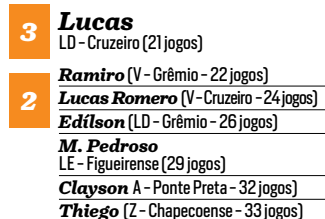
## MAIS ASSISTÊNCIAS



## MAIS CARTÕES AMARELOS



## MAIS EXPULSÕES



**2 GOLS DE FALTA** fizeram Gustavo Scarpa, do Flu, e Marinho, do Vitória



# 82 JOGADORES DEIXARAM O CAMPEONATO NO BRASILEIRO

**BRASIL: TOTAL 45** - Série B **30**; Série C **2**;

Rescindiram o contrato **2**; Dispensados **10**; Encerrou a carreira **1**

**EXTERIOR: TOTAL 37** - Portugal **6**; Itália **5**; Japão **4**; Argentina **3**; Emirados Árabes Unidos **3**; Alemanha **2**; Arábia Saudita **2**; Espanha **2**; México **2**; Austrália **1**; China **1**; Coreia do Sul **1**; Índia **1**; Inglaterra **1**; Rússia **1**; Turquia **1**; Uruguai **1**

# 69 ESTRANGEIROS ATUARAM

## Argentina 27

Dátolo	M	Atlético-MG
Lucas Pratto	A	Atlético-MG
Luciano Cabral	M	Atlético-PR
Lucho González	M	Atlético-PR
Joel Carli	Z	Botafogo
Gervásio Núñez	M	Botafogo
Martinuccio	M	Chapecoense
Sánchez Miño	LE	Cruzeiro
Lucas Romero	V	Cruzeiro
Ariel Cabral	V	Cruzeiro
Pisano	M	Cruzeiro
Abila	A	Cruzeiro
Donatti	Z	Flamengo
Canteros	M	Flamengo
Mancuello	M	Flamengo
Claudio Aquino	M	Fluminense
Kannemann	Z	Grêmio
Ariel	A	Internacional
Allione	M	Palmeiras
Cristaldo	A	Palmeiras
Noguera	Z	Santos
Maxi Rolón	M	Santos
Vecchio	M	Santos
Buffarini	LD	São Paulo
Centurión	A	São Paulo
Calleri	A	São Paulo
Chávez	A	São Paulo

## Colômbia 12

Lobo	A	América-MG
Riascos	A	Cruzeiro
Ortega	M	Figueirense
Cuéllar	V	Flamengo
Mina	Z	Palmeiras
Valencia	V	Santos
Copete	A	Santos
Wilder	A	São Paulo
Henríquez	Z	Sport
Lenis	M	Sport
Ruiz	A	Sport
Cárdenas	M	Vitória

## Paraguai 7

Balbuena	Z	Corinthians
Romero	A	Corinthians
Nery Bareiro	Z	Coritiba
César Benítez	LE	Coritiba
Ortega	A	Coritiba
Júnior Fernández	G	Figueirense
Lucas Barrios	A	Palmeiras (2)

## Uruguai 5

Salgueiro	M	Botafogo
Gino	LD	Cruzeiro
Arrascaeta	M	Cruzeiro
Nico López	A	Internacional
Lugano	Z	São Paulo

## Chile\* 4

Mark González	M	Sport (1)
Canales	A	Botafogo (2)
Mena	LE	São Paulo
Paulo Magalhães	LE	Inter (3)

## Ecuador 4

Erazo	Z	Atlético-MG
Cazares	M	Atlético-MG
Bolaños	A	Grêmio
Alex Bolaños	V	Santa Cruz

## Venezuela 3

Otero	M	Atlético-MG
César González	M	Coritiba
Seijas	M	Internacional

## Peru 2

Guerrero	A	Flamengo
Cueva	M	São Paulo

## África do Sul 1

Ty Sandows	A	Grêmio
------------	---	--------

## Bolívia 1

Rodrigo Ramallo	A	Vitória
-----------------	---	---------

## Camarões 1

Joel	A	Santos
------	---	--------

## Costa Rica 1

Rodney Wallace	LE	Sport
----------------	----	-------

## Turquia\* 1

Kazim	A	Coritiba (4)
-------	---	--------------

(1) Naturalizado. Nasceu na África do Sul

(2) Naturalizado. Nasceu na Argentina

(3) Naturalizado. Nasceu no Brasil

(4) Naturalizado. Nasceu na Inglaterra

# RANKING PLACAR DO BRASILEIRO 1971-2016

CLUBE	PONTOS
1º	São Paulo 224
2º	Corinthians 193
3º	Internacional 185
4º	Atlético-MG 184
5º	Grêmio 179
6º	Cruzeiro 174
7º	Palmeiras 168
8º	Santos 151
9º	Flamengo 148
10º	Fluminense 127
11º	Vasco 125
12º	Botafogo 101
13º	Atlético-PR 60
	Guarani 60
15º	Coritiba 56
16º	Goiás 51
17º	Sport 45
18º	Portuguesa 38
19º	Bahia 37
20º	Vitória 32
21º	Ponte Preta 31
22º	São Caetano 30
23º	Bragantino 27
24º	Operário-MS 18
25º	Paraná 15
26º	Santa Cruz 14
27º	Bangu 12
28º	Juventude 11
29º	América-RJ 10
30º	Brasil-RS 8
	Figueirense 8
32º	Londrina 7
33º	Avaí 5
	Náutico 5
35º	América-MG 4
	Ceará 4
37º	Joinville 3
	Remo 3
39º	Santo André 1
	Uberlândia 1

## Sistema de pontuação

1º	10 pontos
2º	9 pontos
3º	8 pontos
4º	7 pontos
5º	6 pontos
6º	5 pontos
7º	4 pontos
8º	3 pontos
9º	2 pontos
10º	1 ponto

# 36 técnicos foram utilizados no Brasileiro

# 12 deles atuaram como interinos

## Melhor Aproveitamento\*

Cuca	70,2%
Jair Ventura	66,7%
Zé Ricardo	63,8%
Dorival Júnior	62,3%
Tite	61,9%

\* mínimo de 5 jogos

## PIOR APROVEITAMENTO\*

Doriva	11,1%
Sergio Vieira	11,1%
Givanildo Oliveira	13,3%
Paulo Roberto Falcão	13,3%
Gilson Kleina	26,7%

\* mínimo de 5 jogos

# TÉCNICOS QUE MAIS TROCARAM DE CLUBES

2	Argel Fucks Internacional e Vitória
	Oswaldo de Oliveira Sport e Corinthians
	Ricardo Gomes Botafogo e São Paulo

# QUEM MANTEVE O TÉCNICO

PALMEIRAS	Cuca (1º)
SANTOS	Dorival Júnior (3º)
ATLÉTICO-PR	Paulo Autuori (5º)

# QUEM TEVE MAIS TÉCNICOS

4	Internacional
3	América-MG, Corinthians e Figueirense



Reprodução proibida. Produtos Registrados. Preços válidos até 31/12/2016 ou enquanto durarem os estoques (o que acontecer primeiro). Compras no cartão de crédito em até 10x, e sujeito a aprovação de crédito.



## RELÓGIOS MONTE CARLO

A partir de 10 x 45,00 ou a vista R\$ 450,00

[www.montecarlo.com.br](http://www.montecarlo.com.br)

 @montecarlojoias  /joiasmontecarlo



# MONTE CARLO

EST. 1981





# SÓCIO-TORCEDOR: VOCÊ AJUDA SEU TIME E A SKY AJUDA O SEU BOLSO.

A SKY FAZ PARTE DO MOVIMENTO POR UM FUTEBOL MELHOR. POR ISSO, QUEM É SÓCIO-TORCEDOR GANHA DESCONTO NA ASSINATURA DA SKY\*. ACESSE **SKY.COM.BR/FUTEBOLMELHOR** E NÃO PERCA MAIS NENHUM LANCE DO SEU TIME DO CORAÇÃO.

PARA CAPITAIS OU REGIÕES METROPOLITANAS, LIGUE

**4004-1111**

PARA OUTRAS LOCALIDADES, LIGUE (0XX) 11 4004-1111. ACESSE [WWW.SKY.COM.BR](http://WWW.SKY.COM.BR) OU PROCURE NOSSA REDE CREDENCIADA NA SUA REGIÃO.

**SKY®**

[SKY.COM.BR](http://SKY.COM.BR)

SKY. VOCÊ NA FRENTE, SEMPRE.

\*Desconto válido para pacotes que contenham produtos elegíveis e enquanto o assinante fizer parte do Programa de Sócio-Torcedor de um dos clubes participantes. O valor do desconto varia conforme a forma de pagamento escolhida: para boleto bancário o desconto é de R\$ 5,00 por mês; para débito em conta-corrente ou cartão de crédito o desconto é de R\$ 10,00 por mês. O desconto do Programa Sócio-Torcedor é cumulativo com outros descontos oferecidos pela SKY. O CPF cadastrado na assinatura deve ser o mesmo cadastrado no Programa Sócio-Torcedor para ser elegível ao desconto. Desconto válido a partir da 2ª mensalidade subsequente ao cadastramento no Programa Sócio-Torcedor. Consulte o regulamento e mais informações no site [www.sky.com.br/futebolmelhor](http://www.sky.com.br/futebolmelhor).



# SÉRIE B

*Com uma ótima e surpreendente campanha, o Atlético-GO vence a Série B e sobe ao lado de Avaí, Bahia e Vasco, que deu susto em sua torcida*



O Campeonato Brasileiro da Série B, disputado por 20 clubes no sistema de pontos corridos, teve sua 11ª edição nesse mesmo formato encerrada sem tanto brilho. A média de público foi de apenas 4 970 torcedores – a segunda pior desde 2006, sendo melhor apenas do que a de 2012 (4 614). A média de gols também foi decepcionante, com apenas 2,35 por jogo, a pior desde 1998. Em campo, poucos também foram os destaques individuais. O artilheiro da competição foi o veterano e rodado

centroavante Bill, do Ceará, com 15 gols, o menor número de gols de um artilheiro desde Túlio, do Vila Nova-GO, em 2008. Outro fator a se lamentar nessa Série B foi o desempenho do Vasco, bicampeão do Estadual. A equipe do técnico Jorginho (demitido ao fim da competição) teve até um bom início. Até a 7ª rodada, o Vasco estava invicto e liderando a Segundona. Mas na 8ª rodada o time perdeu para o Atlético-GO (que já dava sinais de sua força) e também uma invencibilidade de 34 jo-



gos, que carregava desde o fim do Brasileiro de 2015, quando foi rebaixado. Mas ainda assim o time de Jorginho se manteve no topo e virou o turno na liderança. O experiente meia Nenê, líder de assistências na competição (9) e vice-artilheiro geral (12 gols), foi o destaque do time na Série B.

No segundo turno, porém, o Vasco caiu de produção. Outros jogadores rodados, como Andrezinho, Jorge Henrique, Rodrigo, Diguinho e Júlio César, não renderam como antes e o time foi perdendo jogos (foram sete derrotas no retorno) e posições. Assim, na penúltima rodada, era o quarto colocado, precisando de uma vitória no último jogo para garantir o acesso à Série A. E conseguiu, mas com muito sofrimento. Depois de sair perdendo para o Ceará, no primeiro tempo, o time cruzmaltino virou o jogo e acabou na terceira colocação, vaiado por sua torcida, que não prestigiou também o clube durante a competição (média de apenas 6 876 torcedores por jogo). A colocação final do Vasco foi curiosamente a mesma de 2014, quando também voltou à primeira divisão sem o título.

E quem se aproveitou desse vacilo do Vasco na Série B foi o Atlético-GO, do novato e então desconhecido técnico Marcelo Cabo, ex-Resende-RJ. Jogando um futebol ofensivo (teve o melhor ataque, com 60 gols), o Dragão venceu 22 jogos e perdeu apenas seis. Com uma ótima arrancada no retorno, assumiu a liderança na 29ª rodada e não largou

mais, sendo campeão com três rodadas de antecipação. Entre os destaques do time, que volta à Série A depois de cinco anos, estavam os atacantes Júnior Viçosa — artilheiro da equipe com 10 gols — e Gilsinho, o zagueiro Matheus Ribeiro, o goleiro Kléver, ex-Flu, e os meias Magno e Luiz Fernando. O jovem atacante Alison, de 20 anos, autor de seis gols, foi uma das revelações do time goiano. Já o Avaí, que assim como Vasco e Atlético-GO também não trocou de treinador na Série B, garantiu seu retorno à primeira divisão após um segundo turno brilhante. O time do técnico Claudinei Oliveira fechou o primeiro turno na 15ª colocação, com 23 pontos. No retorno, quando perdeu apenas um jogo, ganhou 43 pontos e se garantiu na Série A na penúltima rodada.

O Bahia, por sua vez, que trocou o técnico Doriva por Guto Ferreira na 10ª rodada, igualmente teve uma boa arrancada nas partidas finais para poder voltar à primeira divisão e contou também com a sorte. Afinal, com a derrota no último jogo diante do Atlético-GO, o tricolor só garantiu o quarto lugar porque o Náutico, jogando em casa, perdeu para o Oeste quando precisava da vitória para subir. O time paulista, do técnico Fernando Diniz — o mesmo que levou o Audax à final do Paulistão —, conseguiu escapar da degola com essa vitória. Assim, rebaixou o Joinville, que caiu ao lado de Tupi, Sampaio Corrêa (recém-promovidos da Série C) e Bragantino, que estava na Série B desde 2008.

**Nenê, do Vasco, foi o principal jogador da equipe na Série B. Artilheiro da equipe com 13 gols, o meia de 35 anos foi ainda o líder de assistências no campeonato (deu 12), participando diretamente de 25 dos 54 gols do time na competição**



# RESUMO

PERÍODO	14/5 A 26/11
CLUBES	20
JOGOS	380
GOLS	894
MÉDIA DE GOLS	2,35
MÉDIA DE PÚBLICO	4 970
RENDIA MÉDIA	R\$ 86 983,99

**Melhor média  
de público**

**17 201**

**BAHIA-BA**

**Maior público**

**55 445**

**Ceará 0 x 0 Vasco**

2/8/2016, Castelão, Fortaleza-CE

**Menor público**

**88**

**Oeste 0 x 1 Atlético-GO**

13/5/2016, Sívio Salles, Catanduva-SP

**Maior goleada**

**Náutico 5 x 0**

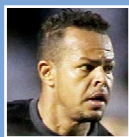
**Sampaio Corrêa**

27/5/2016, Arena Pernambuco,  
São Lourenço da Mata-PE

**Artilheiros**

**15 gols**

**BILL (CEARÁ)**



**13 gols**

Felipe Garcia (Brasil de Pelotas)  
e Nenê (Vasco)

**12 gols**

Rômulo (Avaí)

**11 gols**

Hernane (Bahia), Gustavo (Criciúma),  
Léo Gamalho (Goiás) e Rony (Náutico)



Acima, o atacante  
Hernane Brocador,  
destaque do Bahia,  
que está de volta à  
Série A. Com 11 gols,  
o centroavante foi  
um dos principais  
artilheiros da  
competição.  
Assim como Rômulo  
(ao lado), que marcou  
12 gols e ajudou  
o Avaí na campanha  
do acesso

## Classificação final

Pos. clube	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Atlético-GO	76	38	22	10	6	60	35
2º Avaí	66	38	19	9	10	45	34
3º Vasco	65	38	19	8	11	54	41
4º Bahia	63	38	18	9	11	57	34
5º Náutico	60	38	18	6	14	55	43
6º Londrina	60	38	16	12	10	40	29
7º CRB	58	38	17	7	14	57	54
8º Criciúma	56	38	16	8	14	49	46
9º Luverdense	55	38	13	16	9	43	39
10º Ceará	54	38	14	12	12	49	47
11º Brasil de Pelotas	54	38	14	12	12	40	38
12º Vila Nova-GO	53	38	15	8	15	54	52
13º Goiás	50	38	13	11	14	49	48
14º Paysandu	49	38	11	16	11	40	44
15º Paraná	41	38	10	11	17	39	55
16º Oeste	41	38	8	17	13	32	46
17º Joinville	40	38	9	13	16	32	42
18º Tupi	33	38	8	9	21	40	56
19º Bragantino	32	38	8	8	22	30	54
20º Sampaio Corrêa	27	38	5	12	21	29	57

**PROMOVIDOS À SÉRIE A DE 2017**

**REBAIXADOS À SÉRIE C DE 2017**



# SÉRIE C

*Após um mata-mata emocionante, o Boa ficou com o título após bater o Guarani na decisão. Juventude e ABC também voltam à Série B*

PERÍODO	21/5 A 6/11
CLUBES	20
JOGOS	194
GOLS	435
MÉDIA DE GOLS	2,24
MÉDIA DE PÚBLICO	4 059
RENDIMENTO MÉDIA	R\$ 65 586,77

**Melhor média de público**

**17 385**

**FORTALEZA-CE**

**Maior público**

**63 903**

**Fortaleza 1 x 1 Juventude**

9/10/2016, Castelão, Fortaleza-CE

**Menor público**

**4**

**Guaratinguetá 0 x 3 Macaé**

4/9/2016, Frederico Dalmazo, Sertãozinho-SP

**Maior goleada**

**Guarani 6 x 0 ABC**

23/10/2016, Brinco de Ouro, Campinas-SP



**Artilheiros**

**12 gols**

**JONES CARIOCA (ABC)**

**9 gols**

Reinaldo Alagoano (ASA-AL), Fumagalli (Guarani) e Daniel Amorim (Tombense-MG)

**8 gols**

Daniel Sobralense (Fortaleza) e Hugo (Juventude)

**7 gols**

Daniel Cruz e Ricardinho (Boa), Anselmo (Fortaleza), Edno (Remo) e João Paulo (Ypiranga-RS)



O volante Radamés comemora o título tirando uma selfie

**Boa campeão**

**Classificação final**

Pos. clube	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º Boa-MG	49	24	14	7	3	37	13
2º Guarani-SP	45	24	13	6	5	37	22
3º ABC-RN	37	22	10	7	5	29	21
4º Juventude-RS	32	22	8	8	6	31	23
5º Botafogo-SP	32	20	8	8	4	28	14
6º Fortaleza-CE	32	20	8	8	4	27	18
7º Botafogo-PB	29	20	7	8	5	19	14
8º ASA-AL	29	20	7	8	5	19	19
9º Tombense-MG	29	18	8	5	5	27	16
10º Ypiranga-RS	28	18	8	4	6	22	23
11º Remo-PA	25	18	6	7	5	21	20
12º Cuiabá-MT	22	18	5	7	6	19	17
13º Confiança-SE	22	18	5	7	6	22	26
14º Salgueiro-PE	21	18	5	6	7	13	18
15º Mogi Mirim-SP*	18	18	5	7	6	12	15
16º Macaé-RJ	16	18	4	4	10	16	26
17º América-RN	20	18	5	5	8	17	23
18º Portuguesa-SP	14	18	4	2	12	13	26
19º River-PI	13	18	2	7	9	13	26
20º Guaratinguetá-SP	4	18	1	1	16	13	55

**PROMOVIDOS À SÉRIE B DE 2017**

**REBAIXADOS À SÉRIE D DE 2017**

\* O Mogi Mirim foi punido com a perda de 4 pontos por utilizar um atleta de forma irregular.

# SÉRIE D

*Invicto, o Volta Redonda conquistou o inédito título nacional e garantiu o acesso à Série C de 2017 ao lado de CSA, São Bento e Moto Club*

PERÍODO	12/6 A 1/10
CLUBES	68
JOGOS	266
GOLS	669
MÉDIA DE GOLS	2,52
MÉDIA DE PÚBLICO	1631
RENDA MÉDIA	R\$ 7877,05

**Melhor média de público**

**8 945**

**CSA-AL**

**Maior público**

**13 861**

**CSA-AL 1 x 0 Ituano-SP**

4/9/2016, Rei Pelé, Maceió-AL

**Menor público**

**9**

**Goianésia-GO 0 x 1 Desportiva-ES**

10/7/2016, Valdeir José de Oliveira, Goianésia-GO

**Maior goleada**

**Atlético Acreano-AC 8 x 0 Náutico-RR**

7/8/2016, Florestão, Rio Branco-AC



**Volta Redonda campeão**

**Artilheiros**



**10 gols**

**MANOEL (ALTOS-PI)**

**8 gols**

Cleyton [CSA-AL]

**7 gols**

Careca e Eduardo (Atlético Acreano-AC) e Rafael Granja (Fluminense-BA)

**6 gols**

Gênesis (Altos-PI), Gustavo (Inter de Lajes-SC), Eltinho (J. Malucelli-PR) e Robemar (Náutico-RR)

## Classificação final

Pos.	clube	PG	J	V	E	D	GP	GC
1º	Volta Redonda-RJ	36	16	10	6	0	29	8
2º	CSA-AL	30	16	9	3	4	26	15
3º	São Bento-SP	30	14	9	3	2	15	4
4º	Moto Club-MA	22	14	5	7	2	19	12
5º	Atlético Acreano-AC	25	12	7	4	1	35	14
6º	Ituano-SP	19	12	6	1	5	23	14
7º	Fluminense-BA	18	12	5	3	4	17	14
8º	Itabaiana-SE	18	12	5	3	4	15	12
9º	Altos-PI	25	10	8	1	1	28	9
10º	Ceilândia-DF	22	10	7	1	2	22	8
11º	Princesa-AM	20	10	6	2	2	19	10
12º	Juazeirense-BA	20	10	6	2	2	19	13
13º	J. Malucelli-PR	18	10	5	3	2	12	8
14º	Inter de Lajes-SC	17	10	5	2	3	14	10
15º	Campinense-PB	17	10	5	2	3	11	8
16º	Anápolis-GO	14	10	3	5	2	8	7
17º	Caldense-MG	15	8	4	3	1	8	3
18º	URT-MG	14	8	4	2	2	11	6
19º	Aparecidense-GO	14	8	4	2	2	10	9
20º	São Raimundo-PA	13	8	4	1	3	17	7
21º	Linense-SP	13	8	4	1	3	9	9
22º	Uniclinic-CE	13	8	3	4	1	13	8
23º	Globo-RN	12	8	3	3	2	12	6
24º	Águia de Marabá-PA	12	8	3	3	2	8	7
25º	Sete de Setembro-MS	11	8	3	2	3	9	10
26º	América-PE	10	8	3	1	4	10	11
27º	Caxias-RS	10	8	3	1	4	10	11
28º	Palmas-TO	10	8	3	1	4	14	16
29º	Brusque-SC	10	8	2	4	2	7	3
30º	Parnahyba-PI	9	8	2	3	3	12	11
31º	Náutico-RR	9	8	2	3	3	10	20
32º	Espírito Santo-ES	8	8	2	2	4	5	6
33º	Potiguar de Mossoró-RN	10	6	3	1	2	8	6
34º	Sousa-PB	10	6	3	1	2	11	11
35º	São Paulo-RS	9	6	3	0	3	6	7
36º	Central-PE	9	6	2	3	1	5	4
37º	Nacional-AM	8	6	2	2	2	8	8
38º	Tocantinópolis-TO	8	6	2	2	2	5	5
39º	Murici-AL	8	6	2	2	2	9	10
40º	Maringá-PR	8	6	2	2	2	8	10
41º	Novo Hamburgo-RS	8	6	2	2	2	4	6
42º	Desportiva-ES	7	6	2	1	3	7	6
43º	Boavista-RJ	7	6	2	1	3	3	5
44º	Gênes-RO	7	6	2	1	3	5	9
45º	Portuguesa-RJ	7	6	2	1	3	3	8
46º	Rondoniense-RO	7	6	2	1	3	8	14
47º	Villa Nova-MG	7	6	1	4	1	3	3
48º	Maranhão-MA	6	6	2	0	4	7	12
49º	Luziânia-DF	6	6	1	3	2	4	5
50º	São J. de Porto Alegre-RS	5	6	1	2	3	3	4
51º	São Francisco-PA	5	6	1	2	3	10	12
52º	PSTC-PR	5	6	1	2	3	6	9
53º	Trem-AP	4	6	1	1	4	5	9
54º	Madureira-RJ	4	6	1	1	4	2	9
55º	Metropolitano-SC	4	6	1	1	4	5	13
56º	Rio Branco-AC	4	6	1	1	4	6	15
57º	Comercial-MS	4	6	1	1	4	2	12
58º	Sergipe-SE	4	6	0	4	2	6	8
59º	Audax-SP	4	6	0	4	2	1	5
60º	Araguaia-TO	3	6	1	0	5	8	13
61º	Galícia-BA	3	6	1	0	5	7	16
62º	Sinop-MT	3	6	0	3	3	7	11
63º	Santos-AP	2	6	0	2	4	3	11
64º	Guarani-CE	2	6	0	2	4	5	18
65º	Icasa-CE	1	6	0	1	5	3	19
66º	Baré-TO*	0	6	0	4	2	6	13
67º	Serra Talhada-PE	0	6	0	0	6	1	14
68º	Goianésia-GO	0	6	0	0	6	2	20

**PROMOVIDOS À SÉRIE C DE 2017**  
\*O Baré foi punido com a perda de 4 pontos por utilizar um atleta de forma irregular.





**Milton Neves**

*As histórias incríveis, hilárias  
e 99,3% verdadeiras do futebol*

## CAUSOS DO MILTÃO

### Obrigado, Matheus!



**EM 1992**, fui homenageado pela diretoria do Corinthians, clube maravilhoso que tanto defendo e enalteço há 45 anos. O evento, realizado no

Buffet França, foi apresentado por Ney Gonçalves Dias e comandado por Vicente e Marlene Matheus. Em agradecimento, Vicente decorou a festa dos 82 anos com minha frase (Corinthians, nada é mais bonito) em painel emoldurado e num lugar nobre. Foi emocionante e até hoje te agradeço, Corinthians!

Obrigado, Vicente Matheus, o saudoso e gentil presidente que, após meu longo discurso, prometendo “amor eterno” ao Timão, me convidou para a mesa de honra. Lá, no entanto, Matheus estava bravo com Marlene porque, no dia anterior, sua esposa demorou para se embelezar em casa e os dois chegaram atrasados para um concerto no Teatro Municipal. “Tá vendo, Marlene, hoje tá tudo certinho, na hora, mas ontem fomos ver a ‘Quinta Sinfonia de Beethoven’ e quando sentamos a gente já tinha perdido quatro músicas”, ralhóu.

## O corte do Capita



**E LÁ SE FOI MESMO O MAIOR** e melhor lateral direito do mundo e um dos melhores zagueiros de área de todos os tempos. Entrevistei e fiz muitos programas de TV e de rádio com Carlos Alberto Torres. Os primeiros na TV foram no emblemático *SuperTécnico*, da Band (1999–2001). Mas o melhor do capitão a gente descobria nos jantares pós-programas.

Observem a foto de João Havelange falando com os jogadores da seleção em 1965. Pois foi em ambiente parecido, contava Carlos Alberto, que João Havelange reuniu os 47 jogadores exagerada e burramente convocados por Feola para os treinos visando a Copa de 66 e foi citando um a um os nomes dos 22 que iriam à Inglaterra. Em clima tenso, nervoso e até desesperador, Havelange começou chamando os goleiros, Gylmar e Manga, com nenhuma reação do grupo. Mas, ao citar os laterais direitos Djalma Santos e... Fidélis (!!!), o elenco inteiro voltou-se para Carlos Alberto, fumando atrás de todos junto à porta de serviço onde se escondeu devido ao inseparável cigarro. Tranquilo, sabendo que Pelé e ele eram indiscutíveis, o capitão mal ouvia o que João Havelange falava lá na frente. Mas logo sacou que havia algo errado e que estava fora da Copa, pelo olhar de incredulidade dos colegas. “Caraio, te cortaram”, balbuciou o zagueiro Brito. Ai Carlos Alberto foi embora sem nem sequer retirar suas coisas do armário da concentração.

Que sacanagem e que burrice! Um gênio deste tamanho disputou só uma mísera Copa do Mundo. Podia aquilo, Arnaldo?

## ANTES E DEPOIS



**HÉLIO BURINI**

Ex-atacante do Palmeiras, do Guarani e do Bragantino, Hélio Burini hoje vive no bairro do Cambuci, em São Paulo.



**MODESTO**

Modesto, zagueiro central do Santos nos anos 60, continua morando em São José do Rio Pardo-SP, onde está aposentado e cheio de histórias para contar.



**PUSKAS**

Puskas, ex-atacante do Coritiba, da Cruz Preta, da Machadense e da Seleção Alfenense, vive em Curitiba-PR.



**ITA**

Histórico goleiro do Vasco, José Augusto da Silva, o Ita, continua morando na Ilha do Governador, no Rio de Janeiro-RJ.